



# Relatório Trimestral

## 3º TRIMESTRE 2023

*Valores acumulados*

PAO 2023-2025



## Índice

<b>Sumário Executivo .....</b>	<b>2</b>
<b>1. Atividade Operacional.....</b>	<b>3</b>
1.1. Procura .....	3
1.2. Oferta .....	3
1.3. Receitas .....	4
<b>2. Gestão Económica e Financeira .....</b>	<b>4</b>
2.1. Análise de Balanço .....	4
2.2. Síntese de Resultados .....	9
2.3. Fluxos de Caixa .....	11
2.4. Modelo de Financiamento .....	12
2.5. <i>Stock</i> da Dívida .....	12
<b>3. Cumprimento das Orientações Legais .....</b>	<b>13</b>
3.1. Plano de Redução de Custos (PRC).....	13
3.2. Frota Automóvel .....	15
3.3. Prazo Médio de Pagamentos .....	16
3.4. Evolução do Efetivo .....	16
3.5. Limites de Endividamento Bancário .....	16
3.6. Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado .....	16
<b>4. Plano de Investimento .....</b>	<b>17</b>
<b>5. Resumo .....</b>	<b>19</b>
<b>6. Demonstrações Financeiras.....</b>	<b>20</b>
6.1. Balanço.....	20
6.2. Demonstração de Resultados .....	21

## Sumário Executivo

O presente relatório analisa a execução orçamental até ao final do 3.º trimestre de 2023, apresentando uma comparação com o orçamento para o mesmo período e com o período homólogo.

O PAO 2023 foi submetido em SIRIEF no mês de setembro de 2022 e foi aprovado em maio de 2023 por Despacho Conjunto da Tutela Financeira e Sectorial.

### Procura:

O número de passageiros com título pago regista, em acumulado, um acréscimo de 18,82 milhões de passageiros, o que corresponde a uma variação de 20,8% face a 2022, com os utilizadores de passe a contribuir com um crescimento de cerca de 13,82 milhões de passageiros (20,0%) e os passageiros com títulos ocasionais com mais 4,99 milhões de passageiros (23,4%). No caso dos títulos ocasionais, o evento das Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ), que ocorreu entre o dia 1 e o dia 6 de agosto, teve um considerável impacto neste crescimento, quando comparado com o período homólogo.

### Oferta:

Registou-se um aumento de 4,0% na quantidade de lugares x km (+106,77 milhões) no 3.º trimestre de 2023 em relação ao 3.º trimestre de 2022, superando a estimativa em 7,5% (+192,36 milhões). Esse resultado indica um bom desempenho da empresa no mercado de transporte, bem como, a capacidade de resposta do serviço de transporte público em adequar a sua oferta às reais necessidades, tal como sucedeu no evento extraordinário da JMJ.

Equitativamente, o número de comboios por quilómetro teve um crescimento de 4,4% (+160.606) em relação ao 3.º trimestre de 2022 e apresenta um desvio positivo de 9,5% (+328.836) face à estimativa para o 3.º trimestre de 2023.

### Receita:

Verifica-se um aumento significativo das receitas tarifárias em relação ao ano anterior. No 3.º trimestre de 2023, as receitas foram de 78,44 milhões de euros, o que representa um aumento de 21,8% em comparação com o 3.º trimestre de 2022, que registou receitas de 64,41 milhões de euros.

O valor registrado no 3.º trimestre de 2023, relativo aos Pagamentos por conta no âmbito do PART, foi de 9,51 milhões de euros, representando um acréscimo de 1,55 milhões de euros (+19,4%) em relação ao valor do ano anterior, que foi de 7,97 milhões de euros.

### Princípios financeiros de referência:

Os gastos operacionais corrigidos registaram 94,90 milhões de euros, face a um volume de negócios que atingiu os 96,30 milhões de euros, originando um rácio GO/VN = 98,5%, apresentando um *superavit* no valor de 1,40 milhões de euros, com uma melhoria significativa face ao período homólogo de 2022, não considerando o valor estimado de perda de receita inerente ao impacto da pandemia COVID-19 na procura do transporte público, em que se registou um défice operacional (corrigido) no valor de 9,64 milhões de euros. Comparativamente com o período homólogo de 2019, em que o valor do rácio foi de 100,2%, com um défice de 168 mil euros, regista-se uma melhoria de 1,56 milhões de euros no resultado acumulado entre VN-Gastos operacionais (GO) corrigidos, conforme se poderá verificar no *Quadro 11 - Plano de Redução de Custos*.

No relativo aos gastos com pessoal, excluindo OS, verifica-se um acréscimo de 6,68 milhões de euros (+10,6%), face a 2022 e uma evolução de 10,04 milhões de euros (+16,8%) face a 2019.

O conjunto de gastos com deslocações e alojamento, ajudas de custo, frota automóvel e contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria, apresenta uma variação positiva de 7 mil euros (2,4%), em relação ao período homólogo de 2022, e um desvio negativo de 1,41 milhões de euros (-58,5%) face ao valor estimado.

## 1. Atividade Operacional

### 1.1. Procura

Quadro 1 - Passageiros Transportados

INDICADORES DE PROCURA	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2023	3.º TRIM 2022	3.º TRIM 2023	Abs.	%	Abs.	%
Passageiros transportados com título pago	109.144.757	90.329.008	99.631.770	18.815.749	20,8%	9.512.987	9,5%
Passageiros x km	581.354.974	498.061.770	568.102.280	83.293.205	16,7%	13.252.694	2,3%

Fonte: DCL/DMS 020/1744731 (CIDS) | PAO 2023-2025 (DFI)

Os indicadores de procura apresentam um incremento generalizado, tanto na comparação com o período homólogo, como em relação à previsão do PAO.

O número de passageiros com título pago regista, em acumulado, um acréscimo de 18,82 milhões de passageiros, o que corresponde a uma variação de 20,8% face a 2022, com os utilizadores de passe a contribuir com um crescimento de cerca de 13,82 milhões de passageiros (20,0%) e os passageiros com títulos ocasionais com mais 4,99 milhões de passageiros (23,4%). No caso dos títulos ocasionais, o evento das Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ), que ocorreu entre o dia 1 e o dia 6 de agosto, teve um considerável impacto neste crescimento, quando comparado com o período homólogo.

Comparativamente com o previsto no PAO regista-se um desvio positivo de 9,5%, mais 9,51 milhões de passageiros. Do acréscimo de 9,51 milhões de passageiros, 3,56 milhões são passageiros com passe (+4,5%) e 5,95 milhões são passageiros com títulos ocasionais (29,2%).

Observa-se um aumento no número de passageiros por quilómetro percorrido, quando comparado o 3º trimestre de 2023 com o 3º trimestre de 2022, em 16,7%, o que revela o incremento da eficiência do sistema de transporte em termos de utilização de capacidade. Comparando com o previsto no PAO para o mesmo período, observa-se um desvio positivo de 2,3%.

### 1.2. Oferta

Quadro 2 - Oferta

OFERTA	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2023	3.º TRIM 2022	3.º TRIM 2023	Abs.	%	Abs.	%
Carruagens x km (circulações c/ passageiros)	21 501 152	20 666 997	19 998 301	834 155	4,0%	1 502 851	7,5%
Lugares x km	2 752 147 432	2 645 375 591	2 559 782 528	106 771 841	4,0%	192 364 904	7,5%
Comboios x km	3 800 296	3 639 690	3 471 460	160 606	4,4%	328 836	9,5%

Fonte: DOP/DMS 020/1744731 (CIDS) | PAO 2022-2024 (DFI)

Os dados mostram que houve um aumento de 4,0% na quantidade de lugares x km no 3.º trimestre de 2023, em relação ao 3.º trimestre de 2022, superando a estimativa em 7,5%. Esse resultado indica um bom desempenho da empresa no mercado de transporte, bem como, a capacidade de resposta do serviço de transporte público em adequar a sua oferta às reais necessidades, tal como sucedeu no evento extraordinário da JMJ.

Comparando os valores reais com os estimados e com os do mesmo período do ano anterior, o número de comboios por quilómetro aumentou 4,4% (+160.606) em relação a 2022 e superou em 9,5% (+328.836) a estimativa de 2023.

## 1.3. Receitas

Quadro 3 - Receitas

RECEITAS (valores sem IVA)	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2023	3.º TRIM 2022	3.º TRIM 2023	Abs.	%	Abs.	%
Receitas Tarifárias <sup>1</sup>	78 440 755 €	64 412 156 €	61 303 876 €	14 028 600	21,8%	17 136 880	28,0%
Compensação financeira 4_18, Sub23, Social +	2 549 674 €	2 549 675 €	6 220 028 €	-1	0,0%	-3 670 354	-59,0%
Pagamento por conta (PART)	9 513 869 €	7 967 951 €	4 971 721 €	1 545 918	19,4%	4 542 148	91,4%
<b>Receitas tarifárias (inclui participações)</b>	<b>90 504 299 €</b>	<b>74 929 782 €</b>	<b>72 495 625 €</b>	<b>15 574 517</b>	<b>20,8%</b>	<b>18 008 674</b>	<b>24,8%</b>
Receita média por passageiro	0,829 €	0,830 €	0,728 €	-0,000 €	0,0%	0,102 €	14,0%

<sup>1</sup> Bilhetes e Passes

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-2024 (DFI)

Verifica-se um aumento significativo das receitas tarifárias em relação ao ano anterior. No 3.º trimestre de 2023, as receitas foram de 78,44 milhões de euros o que representa um aumento de 21,8% em comparação com o período homólogo de 2022, que registou receitas de 64,41 milhões de euros. As receitas tarifárias do 3º trimestre de 2023 estão 17,14 milhões de euros acima da estimativa, que era de 61,30 milhões de euros, dado a incerteza sobre a recuperação dos níveis de procura à data de elaboração do PAO.

O valor registado no 3º trimestre de 2023, relativo aos Pagamentos por conta no âmbito do PART, foi de 9,51 milhões de euros, representando um acréscimo de 1,55 milhões de euros (+19,4%) em relação ao valor do ano anterior, que foi de 7,97 milhões de euros. O desvio é positivo, no valor de 4,54 milhões de euros (+91,4%).

No global, as receitas tarifárias do 3.º trimestre de 2023, incluindo participações, foram de 90,50 milhões euros, o que representa um aumento de 20,8% em relação ao 3.º trimestre de 2022, em que as receitas foram 74,93 milhões de euros. Face à estimativa, as receitas tiveram um desvio positivo de 18,01 milhões de euros (+24,8%).

A receita média por passageiro mantém-se nos 0,83€ face ao período homólogo. Quando comparado com o estimado no PAO, verifica-se um desvio positivo de 0,10€.

## 2. Gestão Económica e Financeira

### 2.1. Análise de Balanço

Quadro 4 – Análise de Balanço

Análise de Balanço	REAL		PAO	Δ / 31.12.2022		Δ / PAO	
	3.º TRIM 2023	31.DEZ 2022	3.º TRIM 2023	Abs	%	Abs	%
Ativo não Corrente	5.671.803.136 €	5.637.447.945 €	5.846.552.136 €	34.355.191 €	0,6%	-174.749.000 €	-3,0%
Ativo Corrente	205.060.240 €	213.065.693 €	202.260.992 €	-8.005.454 €	-3,8%	2.799.248 €	1,4%
<b>Total do Ativo</b>	<b>5.876.863.376 €</b>	<b>5.850.513.639 €</b>	<b>6.048.813.127 €</b>	<b>26.349.737 €</b>	<b>0,5%</b>	<b>-171.949.752 €</b>	<b>-2,8%</b>
Capital Próprio	1.931.682.184 €	1.944.606.216 €	2.137.876.646 €	-12.924.033 €	-0,7%	-206.194.462 €	-9,6%
Passivo não Corrente	1.893.362.896 €	1.912.823.780 €	1.994.737.393 €	-19.460.883 €	-1,0%	-101.374.497 €	-5,1%
Passivo Corrente	2.051.818.296 €	1.993.083.643 €	1.916.199.088 €	58.734.653 €	2,9%	135.619.208 €	7,1%
<b>Capital Próprio e Passivo</b>	<b>5.876.863.376 €</b>	<b>5.850.513.639 €</b>	<b>6.048.813.127 €</b>	<b>26.349.737 €</b>	<b>0,5%</b>	<b>-171.949.752 €</b>	<b>-2,8%</b>

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-2024 (DFI)

#### Principais variações no Balanço ao 3.º trimestre, face a 31 de dezembro de 2022:

##### Ativo não Corrente

- ILD: +51,00 milhões de euros
  - ✓ Edifícios e outras construções ILD:
    - Ativo tangível ILD – Ed. Outras construções: 1,49 milhões de euros.
  - ✓ Equipamento básico ILD:
    - Ativo tangível ILD – Equipamento básico: 210,37 mil euros.

- ✓ Investimentos em curso ILD: 46,13 milhões de euros:
  - Equipamento Básico ML: 1,81 milhões de euros;
  - Beneficiação geral de portas das frotas ML95, ML97 e ML99: 1,66 milhões de euros;
  - Remodelação da linha Azul: 1,37 milhões de euros;
  - Prolongamento Rato / Cais do Sodré: 41,87 milhões de euros;
  - Modernização linhas Azul, Amarela e Verde (CBTC): 1,89 milhões de euros;
  - Renovação de Sistemas de Conforto (Esc.mecânicas, Tapetes rolante e Elevadores): 1,08 milhões de euros;
  - Outros: 3,37 milhões de euros;
  - Compensação de adiantamentos: -6,92 milhões de euros.
- ✓ Estado conta a receber: 29,21 milhões de euros:
  - Encargos financeiros ILD: 43,79 milhões de euros;
  - Reconhecimento da variação do *Mark to Market (MtM)* dos contratos *swap*: -14,59 milhões de euros.
- ✓ Subsídios ao investimento ILD: -26,20 milhões de euros, relativos ao valor recebido do Fundo Coesão (POSEUR), para comparticipação do projeto de Expansão Rato/Cais do Sodré.
- ✓ Outros ativos financeiros ILD - potencialmente favoráveis-ILD: 0,13 milhões de euros.
- Ativos fixos tangíveis: -4,55 milhões de euros, por via das amortizações.
- Propriedades de investimento: -228 mil euros.
- Ativos intangíveis: -409 mil euros.
- Outros ativos financeiros: -11,11 milhões de euros:
  - ✓ Desembolso Wells Fargo; -11,1 milhões de euros;

#### **Ativo Corrente**

- Inventários: +183 mil euros;
- Clientes: -546 mil euros;
- Estado e outros entes públicos: +896 mil euros;
- Outros créditos a receber: 6,39 milhões de euros:
  - ✓ Outros acréscimos de rendimentos: 2,33 milhões de euros;
  - ✓ Compensações financeiras Passes sociais: 2,4 milhões de euros;
  - ✓ Outros: 1,74 milhões de euros.
- Diferimentos: 1,29 milhões de euros
  - ✓ Gastos a reconhecer - Seguro saúde e Out. gastos a reconhecer – Diversos
- Caixa e Depósitos bancários: -16,21 milhões de euros.

#### **Capital próprio**

- Resultados transitados: - 21,1 milhões de euros;
- Ajustamentos/outras variações no capital próprio: -0,8 milhões de euros.

#### **Passivo não Corrente**

- Investimentos de longa duração: -15,42 milhões de euros
  - ✓ Provisões ILD: -960 mil euros;
  - ✓ Outros instrumentos financeiros – potencialmente desfavoráveis – ILD, pela variação do justo valor dos instrumentos financeiros ILD: -14,46 milhões de euros.
- Provisões: -40 mil euros.
- Responsabilidades por benefícios pós-emprego: -4,00 milhões de euros:
  - ✓ Encargos pensões - Custo dos Juros: 2,20 milhões de euros;
  - ✓ Encargos pensões - Anulação de Benefícios Pagos: -9,05 milhões de euros;
  - ✓ Encargos pensões - Custo dos Serviços Correntes: 2,85 milhões de euros.

**Passivo Corrente**

- Investimentos de longa duração: 40,70 milhões de euros
  - ✓ Fornecedores de investimento ILD: 3,43 milhões de euros;
  - ✓ Outras dívidas a pagar ILD: 37,27 milhões de euros
    - Acréscimo de gastos - juros a liquidar: 35,48 milhões de euros;
    - PRR Linha Vermelha: 1,79 milhões de euros.
- Fornecedores: 10,15 milhões de euros;
- Estado e outros entes públicos: 0,34 milhões de euros;
- Outras dívidas a pagar: 7,56 milhões de euros:
  - ✓ Pessoal: 258 mil euros;
  - ✓ Fornecedores de investimentos: 2,58 milhões de euros;
  - ✓ Acréscimo de gastos, sub. Férias e Natal: 1,69 milhões de euros;
  - ✓ Juros a pagar: 804 mil euros;
  - ✓ Acréscimo de gastos – outros: 496 mil euros;
  - ✓ Valores a regularizar de Títulos de Transporte e Reconciliação de Venda: 1,74 milhões de euros;
  - ✓ Outros: 11 mil euros.

**Principais desvios no Balanço, face ao previsto no PAO 3.º Trimestre:****Ativo não Corrente**

- Investimento ILD: -129,17 milhões de euros
  - ✓ Investimento em Ativos fixos tangíveis ILD: -132,80 milhões de euros, conjugação da baixa realização de investimentos com a falta de estimativa em investimentos em curso, dada a previsão dos projetos de investimento ter sido totalmente considerada em AFT;
  - ✓ Investimento em Equipamento básico: -14,00 milhões de euros;
  - ✓ Investimentos em curso: +72,91 milhões de euros, valores estimados em AFT;
  - ✓ Estado – Conta a Receber: +7,32 milhões de euros, essencialmente pela variação *MtM* de instrumentos financeiros;
  - ✓ Estado - Subsídios - Gestão Infraestrutura: -56,67 milhões de euros, excesso de estimativa do subsídio ao investimento do Fundo de Coesão (projeto de expansão Rato/Cais do Sodré);
  - ✓ Outros instrumentos financeiros potencialmente favoráveis: -6,06 milhões de euros.
- Ativos Fixos Tangíveis ML: -33,76 milhões de euros
  - ✓ Edifícios e Outras construções: +13,53 milhões de euros;
  - ✓ Equipamento básico, equipamento administrativo e outros AFT: -50,75 milhões de euros, devido à baixa realização de investimentos e à falta de estimativa em investimentos em curso, tendo a estimativa dos projetos de investimento ter sido totalmente considerada em AFT;
  - ✓ Investimentos ML em curso: +3,46 milhões de euros, valores estimados em AFT.
- Propriedades de investimento: +1,35 milhões de euros
  - ✓ Edifícios e outras construções: +1,51 milhões de euros, excesso de estimativa para reversão de imparidades.
  - ✓ Depreciações: -160 mil euros.
- Participações financeiras: -4,63 milhões de euros em participações financeiras
  - ✓ Aplicação do método de equivalência patrimonial relativamente ao TREM.
- Outros ativos financeiros: -8,66 milhões de euros:
  - ✓ Wilmington Trust e Wells Fargo: -8,18 milhões de euros, por variação *MtM*;
  - ✓ Inv. Financ. - Out. empresas - Partic. Capital: 400 mil euros;
  - ✓ Fundo compensação do trabalho: 119 mil euros;
  - ✓ Inv. Financeiros – Outras empresas: -1,0 milhões de euros.

**Ativo Corrente**

- Inventários: -471 mil euros;
- Clientes: -1,46 milhões de euros, excesso de estimativa;

- Estado e outros entes públicos: -16,24 milhões de euros, essencialmente por excesso de estimativa de IVA dedutível e excesso de estimativa para pedidos de reembolso de IVA, consequência da baixa realização do investimento face ao previsto;
- Outros contas a receber: -10,31 milhões de euros
  - ✓ Pessoal: 80 mil euros;
  - ✓ Acréscimo de rendimentos (PART + Compensações tarifárias + receita de espaços comerciais): -11,05 milhões de euros;
  - ✓ Devedores diversos: +664 mil euros.
- Diferimentos: +268 mil euros.
- Depósitos bancários: +31,01 milhões de euros, relacionada com o nível de execução dos projetos de investimento comparticipados pelo Fundo de Coesão, Fundo Ambiental e PRR:
  - ✓ DO-IGCP: 0,23 milhões de euros;
  - ✓ DO-IGCP- F. Coesão: -7,94 milhões de euros;
  - ✓ DO-IGCP-F. Ambiental - RA/CS: +32,20 milhões de euros;
  - ✓ DO-IGCP-F. Ambiental Modernização: +11,02 milhões de euros;
  - ✓ DO-IGCP-FA PEES: 22 mil euros;
  - ✓ DO-IGCP-Retenções - RA/CS: -0,70 milhões de euros;
  - ✓ DO-IGCP-PRR Linha Vermelha: -5,87 milhões de euros;
  - ✓ DO-IGCP-PRR TCSP Loures/Odivelas: +0,2 milhões de euros;
  - ✓ DO-IGCP-Receitas EMV: 0,62 milhões de euros;
  - ✓ Outros - banca comercial: 1,24 milhões de euros.

### **Capital próprio**

- Capital realizado: -117,89 milhões de euros, dadas as Dotações de Capital serem inferiores ao previsto. Tal decorre das decisões de financiamento do acionista. De salvaguardar que, até ao final do 3.º trimestre de 2023 o ML não recebeu qualquer dotação para serviço da dívida e/ou investimento;
- Resultados transitados: 12,49 milhões de euros, pelo valor estimado de Resultado Líquido 2022 ser mais negativo do que o real;
- Outras variações no capital próprio: -120,56 milhões de euros:
  - ✓ Out. Var. no CP - Subs. - FEDER - QCA Transp. – ML: -0,83 milhões de euros;
  - ✓ Fundo Ambiental Sistemas Sinalização ML: -23,87 milhões de euros;
  - ✓ Out. Var. no CP - Subs. - FA - RA/CS – ILD: -23,62 milhões de euros;
  - ✓ Out. Var. no CP - Subs. - FA - PEES – ILD: +2,64 milhões de euros;
  - ✓ Out. Var. no CP - Subs. - FA - Modern. – ML: -48,13 milhões de euros;
  - ✓ Out. Var. no CP - Subs. - FA - Modern. – ILD: -3,03 milhões de euros;
  - ✓ Out. Var. no CP - Subs. – PIDDAC: +0,8 milhões de euros, valor não considerado na proposta de OE2023 nem do PAO 2023;
  - ✓ Out. Var. no CP - Subs. - Fundo de Coesão / POSEUR: +9,48 milhões de euros;
  - ✓ Out. Var. no CP - Subs. ao investimento – ILD: -58,16 milhões de euros;
  - ✓ Out. Var. no CP - Ganhos e perdas atuariais: +24,17 milhões de euros.
- Resultado líquido do período: +19,78 milhões de euros.

### **Passivo não Corrente**

- ILD: -56,95 milhões de euros:
  - ✓ Provisões ILD: -3,53 milhões de euros;
  - ✓ Financiamentos obtidos:
    - -19,24 milhões de euros, decorrente da falta de estimativa de final de ano (2022) da conversão de passivo não corrente para passivo corrente;
    - -4,70 milhões de euros, devido a financiamento inferior ao estimado, por decisão do acionista.

- ✓ Instrumentos financeiros ILD - potencialmente desfavoráveis: -29,48 milhões de euros, devido à flutuação *MtM*.
- Provisões: +2,11 milhões de euros milhões de euros, por falta de estimativa de provisões para processos judiciais em curso (1,42 milhões de euros), provisões para investimentos financeiros (223 mil euros) e Juros de mora - Santander (0,46 M€);
- Financiamentos obtidos (ML): -12,41 milhões de euros, -8,30 milhões de euros resultante da estimativa de final de ano (2022) para encargos com *swaps* financiados pela DGTF e -4,11 milhões de euros referentes a estimativa de financiamento que não se realizou por decisão do acionista;
- Responsabilidades por benefícios pós-emprego: -27,50 milhões de euros
  - ✓ Encargos pensões - Custo dos Juros: -4,83 milhões de euros
  - ✓ Encargos pensões - Anulação de Benefícios Pagos: +10,65 milhões de euros
  - ✓ Encargos pensões - Custo dos Serviços Correntes: -3,97 milhões de euros
  - ✓ Pensões: -29,35 milhões de euros
- Outros passivos financeiros - Outros instrumentos Financeiros – potencialmente desfavoráveis – ML: -6,63 milhões de euros, por excesso de estimativa.

### **Passivo Corrente**

- ILD: +95,75 milhões de euros:
  - ✓ Fornecedores de investimento ILD: +623 mil euros, défice de estimativa nos valores em dívida;
  - ✓ Financiamentos obtidos: +49,69 milhões de euros, por não incorporação no ativo do Estado, da dívida vencida (parte ILD);
  - ✓ Outras dívidas a pagar ILD: +45,44 milhões de euros
    - Acréscimos de gastos de financiamento a liquidar: +14,83 milhões de euros;
    - Subsídios ao investimento: +30,61 milhões de euros.
- Fornecedores: +9,64 milhões de euros;
- Estado e outros entes públicos: -4,64 milhões de euros;
- Financiamentos obtidos: +14,10 milhões de euros;
  - ✓ Financiamentos CP DGTF: +20,47 milhões de euros – por não conversão de dívida vencida em Capital (parte ML)
  - ✓ Suprimentos: -6,36 milhões de euros, previstos que não se verificaram.
- Outras Contas a Pagar: +20,99 milhões de euros, justificado essencialmente por:
  - ✓ Fornecedores de investimento: +7,45 milhões de euros;
  - ✓ Pessoal: -236 mil euros;
  - ✓ Acréscimo de gastos:
    - Pessoal: +3,00 milhões de euros
    - Juros: +1,43 milhões de euros
    - Subsídios ao investimento: +6,95 milhões de euros;
    - Outros: 0,40 milhões de euros;
- Diferimentos: -216 mil euros

## 2.2. Síntese de Resultados

Quadro 5 - Síntese de Resultados

Rubrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2023	3.º TRIM 2022	3.º TRIM 2023	Abs.	%	Abs.	%
<b>Rendimentos Operacionais (corrigidos) *</b>	<b>97.915.339 €</b>	<b>90.558.887 €</b>	<b>85.235.654 €</b>	<b>7.356.452</b>	<b>8,1%</b>	<b>12.679.686</b>	<b>14,9%</b>
Vendas e serviços prestados	96.299.293 €	80.393.913 €	77.668.155 €	15.905.380	19,8%	18.631.138	24,0%
Subsídios à exploração	35.273 €	9.373.294 €	7.149.749 €	-9.338.021	-99,6%	-7.114.475	-99,5%
Outros rendimentos e ganhos *	1.580.773 €	791.679 €	417.750 €	789.093	99,7%	1.163.023	278,4%
<b>Gastos Operacionais (corrigidos)**</b>	<b>-98.795.170 €</b>	<b>-92.474.904 €</b>	<b>-110.614.595 €</b>	<b>-6.320.266</b>	<b>6,8%</b>	<b>11.819.426</b>	<b>-10,7%</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2.210.789 €	-2.163.038 €	-3.238.472 €	-47.750	2,2%	1.027.683	-31,7%
Fornecimentos e serviços externos	-25.688.143 €	-26.642.639 €	-38.533.370 €	954.497	-3,6%	12.845.227	-33,3%
Gastos com o pessoal	-69.733.406 €	-63.051.957 €	-67.974.875 €	-6.681.449	10,6%	-1.758.532	2,6%
Outros gastos e perdas **	-1.162.832 €	-617.270 €	-867.879 €	-545.562	88,4%	-294.953	34,0%
<b>EBITDA (corrigido)</b>	<b>-879.830 €</b>	<b>-1.916.017 €</b>	<b>-25.378.942 €</b>	<b>1.036.186</b>	<b>-54,1%</b>	<b>24.499.111</b>	<b>-96,5%</b>

\* Excluindo rubricas non-cash (Ganhos em Participadas / TPE / Imparidades / Provisões (reversões) / Ganhos de Justo Valor / Subsídios ao Investimento / Ganhos Cambiais / Ganhos em Inventários / Mais valias de Leasing)

\*\* Excluindo rubricas non-cash (Perdas em Participadas / Imparidades / Provisões / Redução de Justo Valor / Perdas cambiais / Perdas em Inventários)

Fonte: SAP/FI e PAO 2023-2025 (DFI)

O Quadro 5 apresenta a síntese de resultados operacionais. Para efeitos de análise foram expurgados os valores das rubricas *non-cash*.

### Principais variações/desvios:

#### Rendimentos

- **Vendas e Serviços Prestados:** A variação homóloga de 15,91 milhões de euros, e o desvio de 18,63 milhões de euros em relação ao PAO, é justificado, essencialmente, pela recuperação de receitas tarifárias, conforme detalhado no ponto 1.3 *Receitas*.
- **Subsídios à exploração:** (Relativo ao subsídio PART variável, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 14-C/2020 e posteriores atualizações): -9,34 milhões de euros em relação ao período homólogo, devido ao decréscimo da atribuição deste subsídio, em função do aumento da receita tarifária e desvio de -7,11 milhões de euros, face à estimativa de receita tarifária conservadora tendo em conta a incerteza na recuperação dos níveis de procura, o que revela assim a sobreorçamentação deste subsídio.
- **Outros rendimentos e ganhos:** variação positiva de 789 mil euros e desvio positivo de 1,16 milhões de euros, por via de rendimentos provenientes de indemnização por danos causados, subsídios para investimentos e ganhos em existências (sobras), não orçamentados.

#### Gastos

- **Fornecimentos e serviços externos**

Em relação ao período homólogo verifica-se um decréscimo de 0,95 milhões de euros, essencialmente devido a:

- Trabalhos especializados, -445 mil euros;
- Vigilância e segurança: -136 mil euros;
- Conservação e reparação: +119 mil euros
- Outros juros - Comissões: +165 mil euros, por influência do aumento do volume de receita, nomeadamente as transações por Multibanco;
- Aumento do custo da energia elétrica: +1,08 milhões de euros;
- Decréscimo do valor associado a rendas de leasing, pelo término do leasing associado ao TREM II: -2,05 milhões de euros;
- Seguros: +147 mil euros;
- Serviços de limpeza: +214 mil euros;
- Outros: -40 mil euros.

As estimativas do PAO apresentam um gasto inferior, na ordem dos 12,85 milhões de euros, quando comparado com o executado, com especial incidência nas seguintes rubricas:

- Trabalhos especializados: -1,38 milhão de euros;
  - Promoção /mkt / imagem: -101 mil euros;
  - Vigilância e segurança: -655 mil euros;
  - Conservação e Reparação (contratos de assistência técnica, edif. e outras construções e equipamento básico): -4,99 milhões de euros;
  - Energia elétrica: -4,55 milhões de euros;
  - Outros fluídos (gás): -145 mil euros;
  - Serviços de limpeza: -534 mil euros;
  - Condomínio despesas: -133 mil euros;
  - Outros: -104 mil euros.
- **Gastos com pessoal** – Incremento de gastos na ordem dos 6,68 milhões de euros em relação ao período homólogo e desvio de +1,76 milhões de euros, correspondendo, essencialmente, à variação da massa salarial resultante das novas contratações, dinâmica dos Acordos de Empresa, bem como, atualizações salariais decorrentes da legislação aplicável.

### 2.2.1. EBITDA (corrigido)

Quadro 6 - EBITDA (corrigido)

EBITDA (corrigido)	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2023	3.º TRIM 2022	3.º TRIM 2023	Abs	%	Abs	%
<b>EBITDA (DRN)</b>	<b>-641.209 €</b>	<b>18.212.750 €</b>	<b>-20.966.932 €</b>	<b>-18.853.958</b>	<b>-103,5%</b>	<b>20.325.723</b>	<b>-96,9%</b>
<b>Ajustamentos</b>	<b>238.622 €</b>	<b>20.128.766 €</b>	<b>4.412.010 €</b>	<b>-19.890.145</b>	<b>-98,8%</b>	<b>-4.173.388</b>	<b>-94,6%</b>
Trabalhos para a própria entidade	41.410 €	53.735 €	4.415.160 €	-12.325	-22,9%	-4.373.750	-99,1%
Aumentos de justo valor	318.196 €	19.263.628 €	0 €	-18.945.433	-98,3%	318.196	-
Subsídios ao investimento	834.251 €	834.251 €	0 €	0	0,0%	834.251	-
Ganhos cambiais	118 €	33 €	0 €	84	253,0%	118	-
Perdas cambiais	-1.031.188 €	-4.430 €	-3.150 €	-1.026.758	23178,3%	-1.028.038	32636,1%
Ganhos em Inventários	167.390 €	110.029 €	0 €	57.361	52,1%	167.390	-
Perdas em Inventários	-131.555 €	-126.339 €	0 €	-5.216	4,1%	-131.555	-
<b>EBITDA (corrigido)</b>	<b>-879.830 €</b>	<b>-1.916.017 €</b>	<b>-25.378.942 €</b>	<b>1.036.186</b>	<b>-54,1%</b>	<b>24.499.111</b>	<b>-96,5%</b>

Fonte: SAP/FI e PAO 2023-2025 (DFI)

Para efeitos de análise e avaliação do cumprimento dos objetivos determinados ao nível do EBITDA, são expurgados efeitos de natureza *non-cash*, tais como diferenças cambiais, subsídios ao investimento, provisões, mais-valias e perdas/ganhos em inventários. Para possibilitar uma melhor comparação, foram ainda retirados outros efeitos extraordinários de operações financeiras, com relevante impacto no EBITDA contabilístico, nomeadamente Equivalência Patrimonial/Subsidiárias e Aumentos/Reduções de Justo Valor.

O EBITDA corrigido registou uma variação positiva de 1,04 milhões de euros, partindo de um EBITDA da DRN que registou uma variação negativa de 18,85 milhões de euros, face ao período homólogo.

Em relação ao previsto no PAO, o EBITDA corrigido regista um desvio positivo de 24,50 milhões de euros, explicado, essencialmente, pela estimativa conservadora de receitas tarifárias.

Merece especial referência a rubrica Perdas Cambiais, que regista uma variação e desvio negativo de 1,03 milhões de euros, justificado pela variação *Mark to Market (MtM)*.

## 2.2.2. Juros e gastos similares suportados

Quadro 7 - Juros e gastos similares suportados

	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2023	3.º TRIM 2022	3.º TRIM 2023	Abs	%	Abs	%
Juros e gastos similares suportados	804.340 €	19.781.544 €	986.508 €	-18.977.204	-95,9%	-182.168	-18,5%

Fonte: SAP/FI e PAO 2023-2025 (DFI)

Face ao período homólogo, verifica-se uma redução de 18,98 milhões de euros em pagamentos de juros, por via da maturidade do leasing operacional do TREM II-2 em 2022. No período homólogo houve lugar a pagamento de 18,93 milhões de euros em juros SWAP.

O desvio negativo de 182 mil euros, deve-se a uma maior estimativa de juros de empréstimos da DGTF (ML), que apesar de reconhecidos contabilisticamente, os mesmos não são liquidados ao abrigo do Despacho do Senhor Secretário de Estado do Tesouro n.º 174/2023-SET, de 9 de maio, em que foi autorizado o diferimento do pagamento do serviço da dívida, sem cobrança de juros.

## 2.3. Fluxos de Caixa

Quadro 8 - Fluxos de Caixa

Fluxos de Caixa (acumulado)	REAL	PAO	Δ PAO	
	3.º TRIM 2023	3.º TRIM 2023	Abs	%
<b>Atividades Operacionais</b>				
Recebimentos das atividades operacionais	104.749.689 €	98.519.420 €	6.230.269	6,3%
Pagamentos das atividade operacionais	100.316.678 €	122.569.753 €	-22.253.075	-18,2%
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>4.433.011 €</b>	<b>-24.050.333 €</b>	<b>28.483.344</b>	<b>-118,4%</b>
<b>Atividades de Investimento</b>				
Recebimentos de Investimentos	28.065.431 €	117.524.429 €	-89.458.998	-76,1%
Pagamentos de investimentos	49.826.279 €	161.037.291 €	-111.211.012	-69,1%
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos (2)</b>	<b>-21.760.848 €</b>	<b>-43.512.861 €</b>	<b>21.752.014</b>	<b>-50,0%</b>
<b>Atividades de financiamento</b>				
Recebimentos de financiamentos	10.415.589 €	105.344.768 €	-94.929.179	-90,1%
Pagamentos de financiamentos	9.303.632 €	37.751.887 €	-28.448.255	-75,4%
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>1.111.956 €</b>	<b>67.592.881 €</b>	<b>-66.480.924</b>	<b>-98,4%</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)</b>	<b>-16.215.880 €</b>	<b>29.686 €</b>	<b>-16.245.567</b>	<b>-54723,9%</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>162.251.274 €</b>	<b>114.994.903 €</b>	<b>47.256.371</b>	<b>41,1%</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>146.035.394 €</b>	<b>115.024.590 €</b>	<b>31.010.804</b>	<b>27,0%</b>

Fonte: MFCx set/2023 e PAO 2023-2025 (DFI)

Os fluxos da atividade operacional geraram um *superavit* de 4,43 milhões de euros, libertando verba para a atividade de Investimento. O desvio positivo de 28,48 milhões de euros em relação ao PAO, deve-se essencialmente ao excesso de estimativa de pagamentos a fornecedores e, conforme explicado no ponto 2.2. *Síntese de Resultados*, os gastos com FSE no período em análise foram consideravelmente inferiores ao estimado. Por outro lado, a baixa execução de investimento, com impacto direto na recuperação de IVA (Recebimentos do Estado) impactou negativamente o fluxo em análise.

No relativo à tesouraria de investimento, foram recebidos 28,07 milhões de euros, 26,20 milhões de euros relativos a transferências do POSEUR e 1,86 milhões de euros recebidos do PRR. Foram efetuados pagamentos de investimento no valor de 49,83 milhões de euros.

Verifica-se um desvio positivo de 21,75 milhões de euros no Fluxo de Caixa de Investimento, justificado essencialmente pela execução dos projetos de expansão Rato/Cais do Sodré, Modernização do Sistema de Sinalização (CBTC) e Prolongamento S. Sebastião/Alcântara. Algumas destas intervenções não avançaram por se aguardar a emissão da respetiva Portaria de Extensão de Encargos ou atualização das Resoluções de Conselho de Ministros, no que respeita à autorização do aumento de despesa nos projetos de expansão da rede.

As atividades de financiamento registaram recebimentos no valor de 10,42 milhões de euros, relativos a desembolso do colateral Wilmington Trust, não tendo sido registados recebimentos relativos a financiamentos previstos no PAO. Foram efetuados pagamentos de financiamentos no valor de 9,30 milhões de euros, relativos a juros e *swap* subjacentes ao financiamento *Schuldschein*. O desvio verificado (-66,48 milhões de euros) deve-se ao facto do montante de encargos financeiros estimados ter sido incorretamente especializado e não refletir o momento em que ocorre o fluxo financeiro.

A variação de caixa, negativa, reflete a ausência de transferências do Acionista que permitissem financiar os défices de investimento e financiamento, os quais foram supridos com recurso à utilização do saldo de gerência de 2022 não afeto a subsídios consignados a projetos de investimento e a receita própria.

O elevado saldo de caixa e equivalentes ocorre pelo recebimento, em 2022 e anos anteriores, de subsídios consignados a investimento, nomeadamente Fundo Ambiental, POSEUR e PRR, cuja aplicação tem deslizado no tempo, acompanhando a execução dos principais projetos financiados.

## 2.4. Modelo de Financiamento

Quadro 9 - Apoio Financeiro do Estado

Apoio Financeiro do Estado	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2023	3.º TRIM 2022	3.º TRIM 2023	Abs.	%	Abs.	%
Dotações de Capital / DGTF	0 €	135.992.433 €	76.635.732 €	-135.992.433 €	-100,0%	-76.635.732 €	-100,0%
Empréstimos DGTF	0 €	35.197.631 €	27.338.732 €	-35.197.631 €	-100,0%	-27.338.732 €	-100,0%
Compensações Financeiras / Min. Ambiente	2.240.021 €	2.549.675 €	6.220.028 €	-309.654 €	-12,1%	-3.980.007 €	-64,0%
PART	8.079.005 €	7.967.951 €	4.971.721 €	111.054 €	1,4%	3.107.285 €	62,5%
PART "COVID"	35.273 €	9.373.294 €	7.149.749 €	-9.338.021 €	-99,6%	-7.114.475 €	-99,5%
<b>TOTAL</b>	<b>10.354.300 €</b>	<b>191.080.985 €</b>	<b>122.315.962 €</b>	<b>-180.726.685 €</b>	<b>-94,6%</b>	<b>-111.961.662 €</b>	<b>-91,5%</b>

Fonte: SAP/FI e PAO 2023-2025 (DFI)

Até ao final do 3.º trimestre de 2023 não foram concedidas dotações de capital. Considerando que o défice de investimento é coberto por dotações de capital por parte da DGTF, o desvio de -76,64 milhões de euros face ao PAO está essencialmente relacionado com a baixa execução de investimento.

Não foram contraídos novos empréstimos no 3.º trimestre de 2023.

## 2.5. Stock da Dívida

Quadro 10 - Stock da Dívida

PASSIVO REMUNERADO	REAL		PAO	Δ / 31.12.2021		Δ PAO	
	3.º TRIM 2023	31.DEZ 2022	3.º TRIM 2023	Abs.	%	Abs.	%
Empréstimos Obrigacionistas	910.000.000 €	910.000.000 €	910.000.000 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Outros Emp. LP / Tesouro	2.150.903.569 €	2.150.903.569 €	2.123.463.313 €	0 €	0,0%	27.440.256 €	1,3%
Schuldschein	300.000.000 €	300.000.000 €	300.000.000 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
<b>Total</b>	<b>3.360.903.569 €</b>	<b>3.360.903.569 €</b>	<b>3.333.463.313 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0,0%</b>	<b>27.440.256 €</b>	<b>0,8%</b>

Fonte: SAP/FI e PAO 2023-2025 (DFI)

Até ao final 3.º trimestre não se verificaram amortizações ou contratação de novos financiamentos.

O desvio de 27,44 milhões de euros deve-se a:

- Assunção de passivo (ILD) por incorporação em ativo do Estado, não realizado: 49,69 milhões de euros;
- Conversão de dívida em capital, não realizado: 20,47 milhões de euros;
- Resultante da estimativa de final de ano (2022) para encargos SWAP financiados pela DGTF: -8,3 milhões de euros;
- Falta de estimativa de final de ano (2022) de conversão de passivo não corrente para passivo corrente: -19,2 milhões de euros;
- Financiamentos 2023 - Financiamento inferior ao estimado, por decisão do acionista: -8,81 milhões de euros;
- Suprimentos 2023 - Financiamento inferior ao estimado, por decisão do acionista: -6,36 milhões de euros;

### 3. Cumprimento das Orientações Legais

#### 3.1. Plano de Redução de Custos (PRC)

Quadro 11 - Plano de Redução de Custos

Plano de Redução de Custos	REAL			PAO	Δ 2023/2022		Δ 2023/2019		Δ PAO	
	3.º TRIM 2023	3.º TRIM 2022	3.º TRIM 2019	3.º TRIM 2023	Abs	%	Abs	%	Abs	%
(1) CMVMC	2.210.789 €	2.163.038 €	2.905.617 €	3.238.472 €	47.750 €	2,2%	-694.828 €	-23,9%	-1.027.683 €	-31,7%
(2) FSE	25.688.143 €	26.642.639 €	25.227.860 €	38.533.370 €	-954.497 €	-3,6%	460.283 €	1,8%	-12.845.227 €	-33,3%
(2.1) FSE - COVID-19 <sup>1</sup>	48.902 €	417.913 €	0 €	223.141 €	-369.010 €	-88,3%	48.902 €	-	-174.239 €	-78,1%
(3) Gastos com pessoal	69.733.406 €	63.051.957 €	59.696.377 €	67.974.875 €	6.681.449 €	10,6%	10.037.029 €	16,8%	1.758.532 €	2,6%
(3.1) Integração de trabalhadores da Ferconsult <sup>1</sup>	1.600.000 €	1.406.842 €	0 €	1.436.464 €	193.158 €	13,7%	1.600.000 €	-	163.536 €	11,4%
(4) Impactos decorrentes de fatores excecionais	1.081.924 €	0 €	0 €	9.434.473 €	1.081.924 €	-	1.081.924 €	-	-8.352.550 €	-88,5%
(4.1) Acréscimo do custo da energia	1.085.555 €	n.a.	n.a.	9.421.400 €	-	-	-	-	-8.335.845 €	-88,5%
(4.2) Acréscimo do custo dos combustíveis	-	3.631 €	n.a.	13.074 €	-	-	-	-	-16.705 €	-127,8%
(5) Gastos Operacionais p/ efeitos de comparabilidade c/ a eficiência operacional (a)=(1)+(2)+(3)+(4)	94.901.511 €	90.032.879 €	87.829.853 €	98.652.637 €	4.868.632 €	5,4%	7.071.658 €	8,1%	-3.751.126 €	-3,8%
(6) Volume de negócios (VN)	96.299.293 €	80.393.913 €	87.662.228 €	77.668.155 €	15.905.380 €	19,8%	8.637.065 €	9,9%	18.631.138 €	24,0%
(6.1) Perda de receita atribuível à pandemia COVID-19 <sup>2</sup>	-	7.241.877 €	-	18.794.909 €	-	-	7.241.877 €	-	-11.553.032 €	-61,5%
Indemnizações Compensatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(7) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	98,5%	102,7%	100,2%	102,3%	-4,2 pp	--	-1,6 pp	--	-3,7 pp	--
(8) Deslocações e Alojamento	47.242 €	28.248 €	23.803 €	131.232 €	18.994 €	67,2%	23.438 €	98,5%	-83.990 €	-64,0%
(9) Ajudas de custo	14.640 €	7.074 €	5.469 €	7.983 €	7.566 €	107,0%	9.171 €	167,7%	6.657 €	83,4%
(10) Gastos com a frota automóvel <sup>3</sup>	254.608 €	273.789 €	137.615 €	317.153 €	-19.181 €	-7,0%	116.993 €	85,0%	-62.545 €	-19,7%
(8) + (9) + (10)	316.490 €	309.111 €	166.888 €	456.367 €	7.379 €	2,4%	149.602 €	89,6%	-139.878 €	-30,7%
Gastos c/ contratações de estudos, pareceres, proj. e consultoria	1.004.227 €	1.449.461 €	1.105.646 €	2.418.247 €	-445.234 €	-30,7%	-101.419 €	-9,2%	-1.414.020 €	-58,5%

<sup>1</sup> Despesa deduzida aos gastos operacionais para cálculo do Peso dos Gastos/VN, conforme proposta de PAO 2023.

<sup>2</sup> Valor de receita considerado no cálculo do Peso dos Gastos/VN, conforme proposta de PAO 2023.

<sup>3</sup> Os gastos associados à frota incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Fonte: SAP/Fl e PAO 2023-2025 (DFI)

Tendo em conta as orientações constantes nas “Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão – 2023”<sup>1</sup>, ao cálculo do peso dos Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios, são subtraídos os gastos que resultam das medidas tomadas para fazer face à pandemia provocada pelo COVID-19 (49 mil euros). Adicionalmente, foi deduzido o impacto do custo da integração dos trabalhadores da Ferconsult nos gastos com pessoal (1,60 milhões de euros), assim como os impactos decorrentes de fatores excecionais -acréscimo do custo da energia e dos combustíveis- (+1,1 milhões de euros), por forma a ser comparável com 2019. Assim, e no que respeita aos princípios financeiros de referência, e sobre o desempenho do ML no 3.º trimestre de 2023, salienta-se o seguinte:

- Verifica-se uma variação negativa na rubrica de matérias consumidas (CMVMC) em 695 mil euros, face a 2019, e +48 mil euros, face a 2022. Verifica-se, também um desvio negativo no valor de 1,03 milhões de euros.
- Os gastos em FSE são superiores em 460 mil euros, face a 2019 e inferiores em 954 mil euros comparando com 2022. No entanto, apresentam um desvio de -12,85 milhões de euros face ao orçamentado, conforme detalhado em 2.2.

<sup>1</sup> Despacho n.º 252/2022-SET, de 18 de agosto de 2022.

- *Síntese de Resultados*, pág.<sup>a</sup> 9.
- Os gastos com pessoal, expurgados dos valores de integração dos colaboradores Ferconsult no ML, são superiores em 10 milhões de euros, comparativamente com o período homólogo de 2019, e em 6,68 milhões de euros face a 2022. O desvio é de +1,76 milhões de euros – vide ponto 2.2 -

- Síntese de Resultados, pág.ª 9. Salvaguarda-se que as atualizações salariais decorrentes do Despacho conjunto do Secretário de Estado das Finanças (SEF) e da Secretária de Estado do Tesouro (SET), de 15 de dezembro de 2022, não estavam consideradas aquando da preparação do OE 2023 do ML.
- Os gastos operacionais, expurgados dos custos associados à COVID-19, da integração dos trabalhadores da Ferconsult e impactos decorrentes de fatores excecionais, atingiram 94,90 milhões de euros, apresentando uma variação de 7,07 milhões de euros face a 2019 e 4,87 milhões de euros quando comparado com 2022, decorrente do aumento dos gastos com FSE e Gastos com Pessoal. O desvio apurado face ao orçamentado é de -3,75 milhões de euros, conjugado pelo efeito de FSE inferiores ao estimado e gastos com pessoal superiores.
- O volume de negócios ao 3.º trimestre de 2023 ultrapassa os valores de pré-pandemia, registando o valor de 96,30 milhões de euros, 8,64 milhões de euros acima do valor do período homólogo de 2019 e +15,91 milhões face a 2022, representando a retoma da procura. O desvio é positivo em 18,63 milhões de euros, face ao estimado.
- No global das rubricas Deslocações e Alojamento, Ajudas de custo e Gastos com a frota automóvel, verifica-se um aumento face ao período homólogo de 2019 (150 mil euros) que, no entanto, fica abaixo dos valores previstos no PAO 2023 (-140 mil euros). Quando comparado com 2022, a variação é positiva em 7 mil euros.
- Os gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria apresentam um decréscimo de 101 mil euros, face a 2019, assim como no período homólogo de 2022 (-445 mil euros). O desvio é negativo, no valor de 1,41 milhões de euros, na sequência dos atrasos no desenvolvimento dos projetos de expansão que se têm verificado nos processos de contratação das assessorias para estes projetos.
- Considerando os gastos operacionais ajustados, para efeitos de comparabilidade, ao 3.º trimestre, o ML atinge o equilíbrio entre rendimentos e gastos operacionais, com um *superavit* de 1,4 milhões de euros. Comparando o resultado do rácio Peso dos Gastos/Volume de Negócios com o planeado, verifica-se um desvio de -3,7 p.p. face ao estimado no PAO, decorrente, essencialmente, de uma estimativa de FSE superior ao realizado e de um volume de negócios superior ao estimado. É expectável a melhoria deste rácio ao longo de 2023, a verificar-se a tendência crescente das receitas.

### 3.2. Frota Automóvel

Quadro 12 - Indicadores de Frota Automóvel

INDICADORES FROTA AUTOMÓVEL	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2023	3.º TRIM 2022	3.º TRIM 2023	Abs	%	Abs	%
<b>N.º de veículos</b>	47	47	47	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
<b>Gastos (€):</b>							
Combustível	33.826	37.634	43.361	-3.808	-10,1%	-9.535	-22,0%
Energia	4.075	1.965	23.108	2.109	107,3%	-19.033	-82,4%
Conservação e Reparação	38.648	52.199	69.323	-13.551	-26,0%	-30.675	-44,2%
Rendas	133.498	140.797	161.753	-7.300	-5,2%	-28.255	-17,5%
Seguros	25.319	25.491	24.657	-173	-0,7%	661	2,7%
Impostos	2.148	2.299	1.926	-151	-6,6%	222	11,5%
Outros	17.095	13.404	165.849	3.692	27,5%	-148.754	-89,7%
<b>Total</b>	<b>254.608</b>	<b>273.789</b>	<b>489.976</b>	<b>-19.181</b>	<b>-7,0%</b>	<b>-235.367</b>	<b>-48,0%</b>

Fonte: SAP/FI e PAO 2023-2025 (DFI)

Na análise dos gastos com a Frota Automóvel, verifica-se a tendência de decréscimo destes gastos (19 mil euros) face ao período homólogo, essencialmente justificado pela substituição da frota por veículos energeticamente mais eficientes, e com gastos de manutenção consideravelmente inferiores.

### 3.3. Prazo Médio de Pagamentos

Quadro 13 - Prazo Médio de Pagamentos

PMP	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2023	3.º TRIM 2022	3.º TRIM 2023	Abs	%	Abs	%
Prazo Médio de Pagamentos [dias]	19	25	45	-6	-24,0%	-26	-57,8%

Fonte: SAP/FI e PAO 2023-2025 (DFI)

O prazo médio de pagamento regista uma variação de menos 6 dias quando comparado com o período homólogo e um desvio de menos 26 dias em relação à previsão do PAO, o que reflete o empenho do ML na eficiência da gestão de tesouraria, mesmo com um esforço acrescido para dar continuidade aos projetos de investimento essenciais à melhoria do serviço de transporte público, como a substituição dos meios mecânicos que se encontram obsoletos.

### 3.4. Evolução do Efetivo

Quadro 14 - Efetivo

RECURSOS HUMANOS	REAL		PAO	Δ / 31.12.2022		Δ PAO	
	3.º TRIM 2023	31.DEZ 2022	3.º TRIM 2023	Abs	%	Abs	%
Efetivo do Metropolitano de Lisboa*	1.569	1.569	1.691	0	0,0%	-122	-7,2%

\*Não considera os Órgãos Sociais

Fonte: DCH | PAO 2023-2025 (DFI)

Considerando a previsão do PAO, regista-se um desvio de -122 trabalhadores devido aos atrasos nos processos de contratação aprovados no Plano de Atividades e Orçamento, bem como na substituição de saídas.

### 3.5. Limites de Endividamento Bancário

Quadro 15 - Cálculo da Variação do Endividamento

FINANCIAMENTO REMUNERADO	REAL	
	3.º TRIM 2023	31.DEZ 2022
Financiamento Remunerado	3.360.903.569 €	3.360.903.569 €
Capital Social	3.849.294.636 €	3.849.294.636 €
Novos Investimentos	0 €	
<b>Variação do endividamento</b>	<b>0,00%</b>	

Fonte: SAP/FI e PAO 2023-2025 (DFI)

De acordo com a fórmula de cálculo da variação do endividamento constante nas “Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão – 2023”, o endividamento do ML não registou variação, considerando que não houve lugar à contratação de novos financiamentos, nem amortização de capital no período em análise.

### 3.6. Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado

Quadro 16 - Disponibilidades

UTE	3.º TRIM 2023
<b>Disponibilidades em 30-09-2023</b>	<b>145.397.340 €</b>
Depositadas no IGCP	142.777.755 €
Outras na banca nacional	2.619.586 €
<b>Disponibilidades no IGCP [%]</b>	<b>98,2%</b>

Fonte: DFI/Tesouraria

No final de setembro de 2023, o ML mantinha 98,2% dos depósitos bancários (142,78 milhões de euros) no IGCP.

A especificidade da atividade comercial do ML compreende um conjunto de operações e serviços que o IGCP não se encontra vocacionado para disponibilizar. Neste sentido, e atendendo a que a aplicação do princípio da UTE pode ser excecionada em casos devidamente fundamentados, mediante autorização do titular da função acionista, o Conselho de Administração submeteu à apreciação do Senhor Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de Estado do Tesouro, em 11/04/2022, o pedido de dispensa da UTE, nos termos do artigo 172.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro, conforme N/Ref. 1625994. O IGCP através do seu ofício n.º 0293/2022, de 26 de abril, aprovou o excecionamento do cumprimento da UTE para os anos de 2022 e 2023, somente para os valores:

- Objeto de recolha, transporte e tratamento, contratualizados pelo ML com empresa de transportes de valores, os quais devem quinzenalmente ser transferidos para contas do ML no IGCP;
- Das garantias bancárias que não possam ser substituídas por depósitos caucionados;
- Inerentes à custódia de títulos que não sejam de dívida pública;
- Dos contratos de *leasing* e factoring celebrados com a banca comercial;
- Para compra de moeda estrangeira, nas situações em que o IGCP, expressamente indique, que a sua tesouraria externa não pode satisfazer as necessidades do ML.

## 4. Plano de Investimento

Quadro 17 - Plano de investimento

Projecto	REAL	PAO	Δ PAO	
	3.º TRIM 2023	3.º TRIM 2023	Abs	%
<b>Investimento ML</b>	<b>5.393.348</b>	<b>35.812.700</b>	<b>-30.419.352</b>	<b>-85%</b>
Edifícios e outras Construções	35.802	172.595	-136.792	-79%
Central Fotovoltaica PMO II	0	505.500	-505.500	-100%
Remodelação e Renovação de Instalações	30.221	609.600	-579.379	-95%
Posto de Comando Central	0	485.000	-485.000	-100%
Subestação de Tração - Jardim Zoológico	0	490.000	-490.000	-100%
Equipamento Básico	1.810.996	1.108.193	702.802	63%
Renovação de sistemas vídeo e comunicação + SADI nas carruagens (ML90, ML95, ML97 e ML99)	42.475	1.438.560	-1.396.085	-97%
Modernização linhas Azul, Amarela e Verde (Material Circulante)	143.100	17.782.766	-17.639.666	-99%
Modernização linhas Azul, Amarela e Verde (CBTC)	266.190	90.757	175.433	193%
Modernização linha Vermelha (CBTC-Mat. Circulante)	0	450.000	-450.000	-100%
Sistema de informação aos clientes nas estações	0	1.325.000	-1.325.000	-100%
Remodelação geral de MAVT	0	812.125	-812.125	-100%
Máquina esmeriladora	0	4.196.922	-4.196.922	-100%
Upgrade tecnológico do sistema de acionamento de portas da série ML90	360.193	1.056.614	-696.421	-66%
Beneficiação geral de portas das frota ML95, ML97 e ML99	1.664.730	1.393.548	271.181	19%
Metro Ligeiro de Superfície Loures / Odivelas (Aquisição de Mat. Circulante)	0	0	0	-
Torno rodas PMO3 + Sistema de medida automática de rodas	453.688	907.511	-453.824	-50%
Substituição das travessas de pinho - PMO II	379.657	543.750	-164.093	-30%
Ferramentas e Utensílios	42.288	216.112	-173.823	-80%
Aplicações de Suporte ao Negócio, Hardware e Software	76.472	1.950.000	-1.873.528	-96%
Equipamento Administrativo	87.535	272.147	-184.612	-68%
Plano de Prevenção COVID	0	6.000	-6.000	-100%
<b>Investimento ILD</b>	<b>48.859.910</b>	<b>112.872.090</b>	<b>-64.012.180</b>	<b>-57%</b>
Remodelação da linha Azul	1.367.642	604.272	763.369	126%
Remodelação da linha Amarela	974.631	1.167.996	-193.365	-17%
Remodelação da linha Verde	69.008	415.817	-346.809	-83%
Remodelação da linha Vermelha	119.125	406.935	-287.809	-71%
Remodelação da Rede Global	114.717	1.521.363	-1.406.646	-92%
Remodelação de 11 postos de bombagem da rede ML	210.769	558.243	-347.475	-62%
Plano Nacional de Acessibilidades	543.564	3.687.659	-3.144.096	-85%
Prolongamento Rato / Cais do Sodré	41.865.512	49.445.531	-7.580.019	-15%
Prolongamento S.Sebastião / Alcântara	418.467	41.501.034	-41.082.567	-99%
Metro Ligeiro de Superfície Loures / Odivelas	0	2.952.811	-2.952.811	-100%
Modernização linhas Azul, Amarela e Verde (CBTC)	1.893.424	4.351.169	-2.457.745	-56%
Renovação de Sistemas de Conforto (Esc.mecânicas, Tapetes rolante e Elevadores)	1.080.224	1.604.007	-523.784	-33%
Remodelação estação Areeiro	77.522	166.201	-88.679	-53%
Remodelação estação Arroios	124.565	100.000	24.565	25%
Remodelação estação Olivais	740	0	740	-
Remodelação estação Cais do Sodré	0	3.949.050	-3.949.050	-100%
Remodelação estação Colégio Militar	0	0	0	-
Remodelação estação Marquês de Pombal	0	440.000	-440.000	-100%
<b>Total</b>	<b>54.253.258</b>	<b>148.684.790</b>	<b>-94.431.532</b>	<b>-64%</b>

Fonte: SAP/CO e PAO 2023-2025 (DFI)

No período em análise, foi realizado 36,5% do investimento previsto até ao final do 3.º trimestre, apresentando um desvio negativo de 64% (94,43 milhões de euros). A contribuir para este desvio negativo, com valores mais expressivos, estão os projetos:

- Modernização linhas Azul, Amarela e Verde: -17,64 milhões de euros;
- Máquina esmeriladora: -4,20 milhões de euros;
- Aplicações de Suporte ao Negócio: -1,87 milhões de euros;
- Plano Nacional de Acessibilidades: -3,14 milhões de euros;
- Prolongamento Rato / Cais do Sodré: -7,58 milhões de euros;
- Prolongamento S. Sebastião / Alcântara: -41,08 milhões de euros;
- Metro Ligeiro de Superfície Loures / Odivelas: -2,95 milhões de euros;
- Modern. linhas Azul, Amarela e Verde (CBTC): -2,28 milhões de euros;
- Remodelação estação Cais do Sodré: -3,95 milhões de euros.

## 5. Resumo

Principais desvios	Desvio	Motivo	Detalhe	Medidas
<b>Balço</b>				
Ativo n/ corrente				
ILD				
AFT ILD	-132,80M€	Baixa realização de investimentos e falta de estimativa em investimentos em curso	Pág. 6	Melhoria da execução de Investimento.
Investimentos em curso	72,91 M€	Valores estimados em AFT		Estimar novos investimentos em Inv. em curso
Estado - conta a recceber	7,32 M€	Varição MtM de instrumentos financeiros		
Estado - Subsídios - Gestão Infraest.	-56,67 M€	Excesso de estimativa		Melhoria da estimativa
AFT ML				
Ed. Outras construçoes	13,53 M€	Falta de estimativa em investimentos em curso	Pág. 6	Melhoria da execução de Investimento.
Equip. básico e equip. administrativo	-50,75 M€	Baixa realização de investimentos e falta de estimativa em investimentos em curso		Estimar novos investimentos em Inv. em curso
Propriedades de investimento	1,35 M€	Excesso de estimativa para reversão de imparidade		
Participações financeiras	-4,63 M€	Aplicação MEP		
Outros ativos financeiros	-8,66 M€	Relativo a depósitos de colateral / MtM, Fundo compens. do trabalho e investimento financeiro noutras empresas		
Ativo corrente				
Cientes	-1,46 M€	Excesso de estimativa	Pág. 6	Melhoria da execução de Investimento.
Estado e outros entes públicos	-16,24 M€	Excesso de estimativa IVA dedutível		
Outras contas a receber	-10,31 M€	Acréscimo de rendimentos (PART+Compensações Tarifárias+Receita espaços comerciais) Inferior recebimento de compensação financeira de passes	Pág. 7	Melhoria da execução de Investimento.
Caixa e depósitos bancários	31,0 M€	Desvio na execução dos projetos de investimento comparticipados pelo Fundo de Coesão, Fundo Ambiental e PRR		
Capital próprio				
Capital realizado	-117,89 M€	Adaptações das necessidades de financiamento	Pág. 7	Decisões de financiamento do acionista.
Resultados transitados	12,49 M€			
Outras variações no capital próprio	-120,56 M€	Reconhecimento de subsídios ao investimento (pela execução dos projetos) e perdas atuariais.		
Resultado Líquido	19,78 M€			
Passivo não corrente				
ILD				
	-56,95 M€	-3,5 M€ Provisões ILD -19,2 M€ falta de estimativa de final de ano (2022) da conversão de passivo não corrente para pass. corrente -2,5 M€ financiamento inferior ao estimado -21,0 M€ Flutuação MTM	Pág. 7	Otimizar estimativas Estimar passagem de Passivo não Corrente para Passivo Corrente Decisões de financiamento do acionista.
Provisões	2,11 M€	Falta de estimativa para processos judiciais		Otimizar estimativa de provisões.
Financiamentos obtidos	-12,41 M€	8,3 M€ Estimativa de final de ano (2022) para encargos com swaps financiados pela DGTF 1,4 M€ referentes a estimativa de financiamento que não se realizou		Otimizar estimativa.
Resp. por benefícios pós-emprego	-27,50 M€	Estimativa desajustada		Otimizar estimativa.
Outros passivos financeiros	-6,63 M€	Outros instrum. Financeiros - potenc. desfavoráveis-ML		
Passivo corrente				
ILD				
	95,75 M€	49,69 M€ Financiamentos obtidos 14,83 M€ Acréscimo de gastos de financiamento 30,61 M€ Subsídios ao invest.	Pág. 8	Incorporação no ativo do Estado da dívida vencida
Fornecedores	9,64 M€	Estimativa de um maior fluxo financeiro na liquidação de dívidas a fornecedores		Melhoria na previsão de execução
Estado e outros entes públicos	-4,64 M€			Conversão da dívida vencida em Capital
Financiamentos obtidos	14,10 M€	20,47 M€ Financiam. CP DGTF		
Outras Contas a Pagar	20,99 M€	Fornecedores 7,45 M€ Acresc.gastos - Pessoal 3,0 M€, Juros 1,43 M€, Sub. Investimento 6,95 M€, Outros 0,4 M€		

## 6. Demonstrações Financeiras

### 6.1. Balanço

BALANÇO	REAL		PAO	Δ / 31.12.2022		Δ / PAO	
	3.º TRIM 2023	31.DEZ 2022	3.º TRIM 2023	Abs	%	Abs	%
<b>ATIVO</b>							
<b>Ativo não corrente</b>							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	5.420.261.812 €	5.369.302.753 €	5.549.434.589 €	50.959.058 €	0,9%	-129.172.777 €	-2,3%
Ativos fixos tangíveis	104.427.050 €	108.965.796 €	138.187.019 €	-4.538.746 €	-4,2%	-33.759.969 €	-24,4%
Propriedades de investimento	14.073.081 €	14.414.687 €	12.719.480 €	-341.606 €	-2,4%	1.353.601 €	10,6%
Ativos intangíveis	1.688.338 €	2.303.973 €	1.562.126 €	-615.635 €	-26,7%	126.212 €	8,1%
Participações financeiras - método equiv. patrimonial	87.156.515 €	88.156.515 €	92.388.816 €	-1.000.000 €	-1,1%	-5.232.301 €	-5,7%
Outros ativos financeiros	44.196.340 €	54.304.221 €	52.260.106 €	-10.107.881 €	-18,6%	-8.063.765 €	-15,4%
<b>Total do ativo não corrente</b>	<b>5.671.803.136 €</b>	<b>5.637.447.945 €</b>	<b>5.846.552.136 €</b>	<b>34.355.191 €</b>	<b>0,6%</b>	<b>-174.749.000 €</b>	<b>-3,0%</b>
<b>Ativo corrente</b>							
Inventários	9.994.960 €	9.811.593 €	10.465.708 €	183.368 €	1,9%	-470.748 €	-4,5%
Clientes	925.082 €	1.471.506 €	2.384.854 €	-546.424 €	-37,1%	-1.459.772 €	-61,2%
Estado e outros entes públicos	4.125.220 €	3.229.117 €	20.367.167 €	896.103 €	27,8%	-16.241.947 €	-79,7%
Outras contas a receber	12.081.117 €	5.695.142 €	22.389.436 €	6.385.975 €	112,1%	-10.308.318 €	-46,0%
Diferimentos	31.898.466 €	30.607.962 €	31.629.237 €	1.290.505 €	4,2%	269.229 €	0,9%
Caixa e depósitos bancários	146.035.394 €	162.250.374 €	115.024.590 €	-16.214.980 €	-10,0%	31.010.804 €	27,0%
<b>Total do ativo corrente</b>	<b>205.060.240 €</b>	<b>213.065.693 €</b>	<b>202.260.992 €</b>	<b>-8.005.454 €</b>	<b>-3,8%</b>	<b>2.799.248 €</b>	<b>1,4%</b>
<b>Total do ativo em investimentos de ILD</b>	<b>5.420.261.812 €</b>	<b>5.369.302.753 €</b>	<b>5.549.434.589 €</b>	<b>50.959.058 €</b>	<b>0,9%</b>	<b>-129.172.777 €</b>	<b>-2,3%</b>
<b>Total do ativo afeto à operação (ML)</b>	<b>456.601.564 €</b>	<b>481.210.885 €</b>	<b>499.378.539 €</b>	<b>-24.609.321 €</b>	<b>-5,1%</b>	<b>-42.776.975 €</b>	<b>-8,6%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5.876.863.376 €</b>	<b>5.850.513.639 €</b>	<b>6.048.813.127 €</b>	<b>26.349.737 €</b>	<b>0,5%</b>	<b>-171.949.752 €</b>	<b>-2,8%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>							
Capital realizado	3.849.294.636 €	3.849.294.636 €	3.967.186.604 €	-	0,0%	-117.891.968 €	-3,0%
Reserva legal	21.597 €	21.597 €	21.597 €	-	0,0%	-	0,0%
Outras reservas	1.501.878 €	1.501.878 €	1.501.878 €	-	0,0%	-	0,0%
Resultados transitados	-1.984.842.365 €	-1.963.706.965 €	-1.997.327.423 €	-21.135.400 €	1,1%	12.485.057 €	-0,6%
Excedentes de revalorização	37.234.076 €	37.234.076 €	37.234.076 €	-	0,0%	-	0,0%
Outras variações no capital próprio	40.562.143 €	41.396.395 €	161.125.809 €	-834.251 €	-2,0%	-120.563.666 €	-74,8%
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>-12.089.781 €</b>	<b>-21.135.400 €</b>	<b>-31.865.896 €</b>	<b>9.045.618 €</b>	<b>-42,8%</b>	<b>19.776.114 €</b>	<b>-62,1%</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>1.931.682.184 €</b>	<b>1.944.606.216 €</b>	<b>2.137.876.646 €</b>	<b>-12.924.033 €</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-206.194.462 €</b>	<b>-9,6%</b>
<b>PASSIVO</b>							
<b>Passivo não corrente</b>							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	1.529.491.618 €	1.544.911.659 €	1.586.437.330 €	-15.420.040 €	-1,0%	-56.945.712 €	-3,6%
Provisões	3.808.358 €	3.848.358 €	1.701.241 €	-40.000 €	-1,0%	2.107.117 €	123,9%
Financiamentos obtidos	122.633.400 €	122.633.400 €	135.044.508 €	-	0,0%	-12.411.108 €	-9,2%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	237.429.521 €	241.430.364 €	6.629.060 €	-4.000.843 €	-1,7%	230.800.460 €	3481,6%
Outros passivos financeiros	-	-	264.925.254 €	-	-	-264.925.254 €	-100,0%
<b>Total do passivo não corrente em investimentos de ILD</b>	<b>1.529.491.618 €</b>	<b>1.544.911.659 €</b>	<b>1.586.437.330 €</b>	<b>-15.420.040 €</b>	<b>-1,0%</b>	<b>-56.945.712 €</b>	<b>-3,6%</b>
<b>Total do passivo não corrente afeto à operação (ML)</b>	<b>363.871.278 €</b>	<b>367.912.121 €</b>	<b>408.300.063 €</b>	<b>-4.040.843 €</b>	<b>-1,1%</b>	<b>-44.428.785 €</b>	<b>-10,9%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE</b>	<b>1.893.362.896 €</b>	<b>1.912.823.780 €</b>	<b>1.994.737.393 €</b>	<b>-19.460.883 €</b>	<b>-1,0%</b>	<b>-101.374.497 €</b>	<b>-5,1%</b>
<b>Passivo corrente</b>							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	1.256.883.755 €	1.216.184.071 €	1.161.137.349 €	40.699.684 €	3,3%	95.746.406 €	8,2%
Fornecedores	11.359.629 €	1.214.936 €	1.722.760 €	10.144.693 €	835,0%	9.636.868 €	559,4%
Estado e outros entes públicos	3.703.649 €	3.368.482 €	8.347.280 €	335.167 €	10,0%	-4.643.631 €	-55,6%
Financiamentos obtidos	700.579.038 €	700.579.038 €	686.476.931 €	-	0,0%	14.102.107 €	2,1%
Outras contas a pagar	74.491.099 €	66.935.990 €	53.496.729 €	7.555.109 €	11,3%	20.994.370 €	39,2%
Diferimentos	4.801.127 €	4.801.127 €	5.018.039 €	-	0,0%	-216.913 €	-4,3%
<b>Total do passivo corrente em investimentos de ILD</b>	<b>1.256.883.755 €</b>	<b>1.216.184.071 €</b>	<b>1.161.137.349 €</b>	<b>40.699.684 €</b>	<b>3,3%</b>	<b>95.746.406 €</b>	<b>8,2%</b>
<b>Total do passivo corrente afeto à operação (ML)</b>	<b>794.934.541 €</b>	<b>776.899.572 €</b>	<b>755.061.740 €</b>	<b>18.034.969 €</b>	<b>2,3%</b>	<b>39.872.802 €</b>	<b>5,3%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO CORRENTE</b>	<b>2.051.818.296 €</b>	<b>1.993.083.643 €</b>	<b>1.916.199.088 €</b>	<b>58.734.653 €</b>	<b>2,9%</b>	<b>135.619.208 €</b>	<b>7,1%</b>
<b>Total do passivo em investimentos de ILD</b>	<b>2.786.375.373 €</b>	<b>2.761.095.729 €</b>	<b>2.747.574.679 €</b>	<b>25.279.643 €</b>	<b>0,9%</b>	<b>38.800.694 €</b>	<b>1,4%</b>
<b>Total do passivo afeto à operação (ML)</b>	<b>1.158.805.819 €</b>	<b>1.144.811.693 €</b>	<b>1.163.361.803 €</b>	<b>13.994.126 €</b>	<b>1,2%</b>	<b>-4.555.984 €</b>	<b>-0,4%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>3.945.181.192 €</b>	<b>3.905.907.422 €</b>	<b>3.910.936.482 €</b>	<b>39.273.770 €</b>	<b>1,0%</b>	<b>34.244.710 €</b>	<b>0,9%</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>5.876.863.376 €</b>	<b>5.850.513.639 €</b>	<b>6.048.813.127 €</b>	<b>26.349.737 €</b>	<b>0,5%</b>	<b>-171.949.752 €</b>	<b>-2,8%</b>

Fonte: SAP/FI e PAO 2023-2025 (DFI)

## 6.2. Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2023	3.º TRIM 2022	3.º TRIM 2023	Abs	%	Abs	%
Vendas e serviços prestados	96.299.293 €	80.393.913 €	77.668.155 €	15.905.380 €	19,8%	18.631.138 €	24,0%
Subsídios à exploração	35.273 €	9.373.294 €	7.149.749 €	-9.338.021 €	-99,6%	-7.114.475 €	-99,5%
Ganhos/perdas imp. subsidiárias, assoc. e empreend. conjuntos	-	-2.142 €	-	2.142 €	-100,0%	-	-
Trabalhos para a própria entidade	41.410 €	53.735 €	4.415.160 €	-12.325 €	-22,9%	-4.373.750 €	-99,1%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2.210.789 €	-2.163.038 €	-3.238.472 €	-47.750 €	2,2%	1.027.683 €	-31,7%
Fornecimentos e serviços externos	-25.688.143 €	-26.642.639 €	-38.533.370 €	954.497 €	-3,6%	12.845.227 €	-33,3%
Gastos com o pessoal	-69.733.406 €	-63.051.957 €	-67.974.875 €	-6.681.449 €	10,6%	-1.758.532 €	2,6%
Provisões (aumentos / reduções)	40.000 €	-	-	40.000 €	-	40.000 €	-
Aumentos / reduções de justo valor	318.196 €	19.263.628 €	-	-18.945.433 €	-98,3%	318.196 €	-
Outros rendimentos e ganhos	2.582.532 €	1.735.993 €	417.750 €	846.539 €	48,8%	2.164.782 €	518,2%
Outros gastos e perdas	-2.325.575 €	-748.039 €	-871.029 €	-1.577.537 €	210,9%	-1.454.546 €	167,0%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-641.209 €</b>	<b>18.212.750 €</b>	<b>-20.966.932 €</b>	<b>-18.853.958 €</b>	<b>-103,5%</b>	<b>20.325.723 €</b>	<b>-96,9%</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-10.644.233 €	-11.004.840 €	-9.912.456 €	360.607 €	-3,3%	-731.777 €	7,4%
Imparidade de ativos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-11.285.441 €</b>	<b>7.207.909 €</b>	<b>-30.879.388 €</b>	<b>-18.493.351 €</b>	<b>-256,6%</b>	<b>19.593.947 €</b>	<b>-63,5%</b>
Juros e gastos similares suportados	-804.340 €	-19.781.544 €	-986.508 €	18.977.204 €	-95,9%	182.168 €	-18,5%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-12.089.781 €</b>	<b>-12.573.634 €</b>	<b>-31.865.896 €</b>	<b>483.853 €</b>	<b>-3,8%</b>	<b>19.776.114 €</b>	<b>-62,1%</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>-12.089.781 €</b>	<b>-12.573.634 €</b>	<b>-31.865.896 €</b>	<b>483.853 €</b>	<b>-3,8%</b>	<b>19.776.114 €</b>	<b>-62,1%</b>

Fonte: SAP/FI e PAO 2023-2025 (DFI)



Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

CONSELHO FISCAL

## RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

- 3.º TRIMESTRE DE 2023

### 1. ENQUADRAMENTO

O presente relatório do Conselho Fiscal (CF) visa dar cumprimento ao disposto no n.º 5, do artigo 14.º, dos Estatutos do Metropolitano de Lisboa, EPE (ML), aprovados pelo Decreto-Lei n.º 148-A/2009, de 26 de junho, no n.º 4, do artigo 97.º, do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (Decreto-Lei de Execução Orçamental para 2023) e, ainda, na alínea i), do n.º 1, do artigo 44.º, do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro (Regime Jurídico do Sector Público Empresarial - RJSPE) e reporta-se ao 3.º trimestre de 2023.

Na elaboração deste relatório foi tido em consideração o relatório da execução orçamental do referido trimestre, aprovado, pelo Conselho de Administração (CA) do ML, em 21/12/2023, na versão enviada em 25/01/2024.

De referir que, por despacho de 12/05/2023, de S.E. o Secretário de Estado do Tesouro (SET) e, posteriormente, por despacho de S.E. o Secretário de Estado da Mobilidade Urbana, de 15/05/2023, foi aprovado o Plano de Atividades e Orçamento 2023-2025 do ML, “...circunscrito ao ano de 2023...”.

Esta autorização decorre do Despacho n.º 180/2023-SET, de 12/05/2023, de S.E. o SET que, além de aprovar o relatório de análise n.º 304/2022, de 12 de dezembro, da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial (UTAM), estabeleceu que o PAO se encontrava “...em condições de merecer aprovação, condicionada ao cumprimento dos valores máximos de despesa autorizados no Orçamento do Estado para 2023, e não representando qualquer compromisso ou validação quanto às estimativas de esforço financeiro do Estado incluindo dotações de capital, empréstimos ou subsídios contempladas no PAO 2023 ou que resultem de futuras alterações dos termos da concessão” tendo sido, ainda, dadas autorizações para:

- *Contratação de até 73 trabalhadores, conforme recomendação da UTAM e nos seus termos;*
- *O pagamento do complemento excepcional aos pensionistas pretendido pela empresa, aplicando-se, com as necessárias adaptações, as condições em que o mesmo foi aprovado, em diploma próprio, para os pensionistas do setor bancário;*
- *O aumento de gastos com pessoal limitado a 3,807 milhões de euros, até ao valor total de 91,088 milhões de euros, deduzido do valor que resulte das contratações não autorizadas, ajustando o aumento da massa salarial global, incluindo todos os efeitos e componentes remuneratórias, salvo efeitos de volume, às orientações expressas do Acionista Estado, emanadas, nomeadamente, no despacho de 15.12.2022, dos Senhores Secretários de Estado do Tesouro e das Finanças, e ajustado ao montante necessário para a autorização concedida no ponto anterior;*



Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

## CONSELHO FISCAL

- *O aumento do conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria limitado ao montante de até 264,2 mil euros face a 2022; e*
- *O não cumprimento de Orientações financeiras para 2023-2025, conforme [Despacho n.º 252/2022-SET](#), de 18 de agosto, no tocante às taxas de variação dos FSE e dos Gastos operacionais face à taxa de crescimento do Volume de negócios e do crescimento do EBIT, líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor (EBITlíq), atento ao cumprimento do rácio de eficiência operacional excluindo fatores de caráter excecional.*

A fiscalização do ML encontra-se também cometida a um Revisor Oficial de Contas (ROC)<sup>1</sup>, que não é membro do CF, de acordo com o modelo previsto na alínea b), do n.º 1, do artigo 413.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e nos termos do artigo 13.º dos Estatutos do ML.

Na análise efetuada, além dos documentos/instrumentos já referidos, foram também considerados o relatório do ROC, enviado ao CF em 20/02/2024, emitido também em cumprimento do disposto no n.º 5, do artigo 14.º, dos Estatutos do ML, bem como as atas das reuniões do CA do trimestre disponibilizadas (até 20 de julho).

## 2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO DO TRIMESTRE

### 2.1. Atividade e Investimento

O 3.º trimestre de 2023 (em termos acumulados, a 30 de setembro) registou 109,1 milhões de passageiros transportados com título pago e 581,4 milhões de passageiros x Km, o que traduz, respetivamente, desvios positivos de 9,5% e 2,3%, nos referidos indicadores de procura, face ao orçamento e aprovado para o mesmo período. Os mesmos indicadores evidenciam, respetivamente, aumentos de 20,8% (+18,8 milhões) e 16,7% (+83,3 milhões), face ao período homólogo do ano anterior.

Realça-se que tais níveis de atividade ainda se situam abaixo dos verificados no 3.º trimestre de 2019 (anterior à pandemia de COVID-19)<sup>2</sup>.

A oferta, medida através do indicador “lugares x km”<sup>3</sup>, registou um desvio positivo de 7,5% em relação ao previsto para o final do mesmo trimestre e um acréscimo de 4% face ao período homólogo de 2022.

O investimento (formação bruta de capital fixo) executado até ao final do 3.º trimestre de 2023 registou o montante global de 54,3 M€, o que corresponde a uma taxa de execução de apenas 36,5% face ao projetado para o mesmo período (148,7 M€). Realça-se: (i) que o prolongamento da linha Rato / Cais do Sodré representou cerca de 77% (41,9 M€) do total executado e (ii) que o investimento relativo ao prolongamento S. Sebastião/Alcântara registou 1% de taxa de execução (0,4 M€ executados compararam com 41,5 M€ orçamentados para igual período).

<sup>1</sup> João Cipriano & Associados, SROC, Lda, representada pelo ROC João Amaro Santos Cipriano.

<sup>2</sup> 120,6 milhões de passageiros transportados com título pago e 638,5 milhões de passageiros x Km, no final de 3.º trimestre de 2019.

<sup>3</sup> Os acréscimos nos indicadores de oferta são menores do que os registados nos indicadores de procura, dado que, em situação de pandemia, incluindo ainda o ano de 2022, o ML não reduziu a oferta proporcionalmente às quebras verificadas na procura.



Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

## CONSELHO FISCAL

### 2.2. Desempenho económico e financeiro

Neste ponto, ressalva-se o facto de ainda não terem sido aprovadas pelo “acionista” as contas relativas ao exercício de 2022 e de as demonstrações financeiras que integram o documento em apreciação terem sido elaboradas pela empresa, ficando, assim, as contas de 2023 sujeitas aos trabalhos de revisão legal das contas da Sociedade, nos termos do artigo 45.º, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (EOROC), e do artigo 451.º do CSC.

Nos termos do n.º 3, do artigo 25.º, do RJSPE, o relatório trimestral deve apresentar o nível de execução orçamental, assim como as operações financeiras contratadas. Para o efeito, o ML apresentou nomeadamente indicadores de atividade, financeiros, de qualidade do serviço e de recursos humanos.

Da análise efetuada ao Relatório de execução do 3.º trimestre 2023, destaca-se:

- O prejuízo de 12,1 M€, registado no final do período, representa um desvio favorável de 19,8 M€ face ao orçamentado para o mesmo período (prejuízo de 31,9 M€), em consequência da execução de gastos com fornecimentos e serviços externos abaixo do previsto (-12,8 M€) e da execução de vendas e serviços prestados acima do previsto (+18,6 M€) a qual sobrecompensou a não atribuição do subsídio pela pandemia COVID-19, que havia sido orçamentada em cerca de 7,1 M€.

O prejuízo executado está em linha com o prejuízo registado no período homólogo de 2022 (prejuízo de 12,6 M€), pelo facto (i) da diminuição dos juros e gastos similares suportados (-19,0 M€) ter compensado a diminuição na rubrica “aumentos/reduções de justo valor” (-18,9 M€), pelo termo dos contratos swap, e (ii) do aumento das vendas e serviços prestados (+15,9 M€) ter compensado a não atribuição do subsídio pela pandemia COVID-19 (-9,3 M€).

Destaca-se que os gastos com pessoal registados a 30 de setembro (69,7 M€) excederam em 1,8 M€ (+2,6%) os gastos orçamentados e aprovados para o mesmo período (63,1 M€)<sup>4</sup>.

- A receita, constituída por receita tarifária (bilhetes e passes), compensação financeira dos passes sociais (4\_18, Sub23 e Social+) e compensação tarifária (PART), que globalmente ascende a 90,5 M€, traduz um desvio favorável de 24,8% (+18,0 M€) face ao orçamentado para o mesmo período e um aumento de 20,8% (+15,6 M€) face ao período homólogo, este último em resultado do acréscimo da receita tarifária em 21,8% (+14,0 M€)<sup>5</sup>.
- A não atribuição de qualquer compensação decorrente da pandemia COVID-19 até 30 de setembro, a qual havia sido orçamentada em 7,1 M€ para o mesmo período.
- O capital próprio de 1.932 M€ alcançado a 30 de setembro representa um desvio desfavorável de 206,2 M€ (-9,6%) face ao orçamentado e aprovado para o mesmo período, decorrente, sobretudo,

<sup>4</sup> Ver desenvolvimento no ponto 3 do presente parecer.

<sup>5</sup> Verificou-se a manutenção da compensação tarifária (PART) atribuída (2,5 M€) face ao 3.º trimestre de 2022.



Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

#### CONSELHO FISCAL

dos desvios na execução dos aumentos de capital (-117,9 M€ face ao orçamentado), e dos desvios na execução de “Outras variações no capital próprio” (-120,6 M€ face ao orçamentado), estes últimos relacionados com o reconhecimento dos subsídios aos investimentos e com ganhos atuariais.

O Capital Próprio regista uma diminuição de 12,9 M€ (-0,7%), face a 31 de dezembro de 2022, essencialmente por via do impacto do prejuízo registado no período (-12,1 M€).

- A não concretização de quaisquer das dotações de capital orçamentadas e aprovadas para o período (76,6 M€).
- O Ativo de 5.877 M€ alcançado a 30 de setembro representa um desvio desfavorável de 171,9 M€ (-2,8%) face ao orçamentado e aprovado para o mesmo período, em resultado, essencialmente, do desvio desfavorável da rubrica “investimentos de ILD” (-129,2 M€), resultante da realização de investimentos de ILD abaixo do orçamentado para o período.

O aumento do Ativo em 26,3 M€ (+0,5%), face a 31 de dezembro de 2022, decorre, essencialmente, do acréscimo dos investimentos em ILD (+51,0 M€), realçando-se, deste acréscimo (ILD): (i) +46,1 M€ de investimentos em curso; (ii) +43,8 M€ de encargos financeiros; (iii) -14,6 M€ da variação do *mark-to-market* dos contratos *swap*; e (iv) -26,2 M€ relativos ao recebimento do Fundo de Coesão (POSEUR)<sup>6</sup>.

- O Passivo de 3.945 M€ registado no final do período representa um desvio desfavorável de 34,2 M€ (+0,9%) face ao orçamentado e aprovado, decorrente, sobretudo, do desvio favorável de 27,4 M€ (-10,3%) por responsabilidades com benefícios pós-emprego (sobre orçamentação de tais obrigações) e do desvio desfavorável de 38,8 M€ (+1,4%) na rubrica “investimentos de ILD”<sup>7</sup> (destaca-se a orçamentação de uma diminuição do passivo por incorporação no ativo do Estado - ILD - que não se verificou).

O aumento do Passivo em 39,3 M€ (+1,0%), face a 31 de dezembro de 2022, resulta, essencialmente, do aumento da rubrica de investimentos de ILD (decorrente dos juros a liquidar).

### 3. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS E DAS ORIENTAÇÕES TRANSMITIDAS

Atenta a informação constante do ponto 3. do Relatório de execução do 3.º trimestre de 2023, as obrigações legais aplicáveis, o despacho que aprovou o PAO 2023 e as orientações transmitidas aquando da elaboração dos PAO para 2023 (vd. Ponto 1.), salientam-se os seguintes aspetos:

<sup>6</sup> Comparticipação do projeto de expansão Rato/Cais do Sodré.

<sup>7</sup> Passivo Não Corrente + Passivo Corrente.



Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

CONSELHO FISCAL

Autorizações /Orientações	Observações do CF
<p>Aumento líquido de até 73 trabalhadores, face a 2022.</p> <p>(Despacho aprovação PAO e n.ºs 1, 2 e 3, do artigo 131.º do DLEO para 2023)</p>	<p>No PAO 2023 estavam previstos 1.691 efetivos em 30/09/2023<sup>8</sup> (sem considerar os órgãos sociais). O total de efetivos em 30/09/2023 (1.569) corresponde ao total de efetivos a 31/12/2022, o que traduz a não execução da autorização conferida para o aumento do número de trabalhadores, justificando a empresa que tal se deve ao atraso no processo de contratação aprovado no PAO, bem como na substituição de saídas.</p>
<p>Aumento dos Gastos com o pessoal, limitado a 3,807 M€, até ao valor total de 91,088 M€, face a 2022.</p> <p>(Despacho aprovação PAO)</p>	<p>Os gastos com pessoal (69,7 M€) registaram um desvio desfavorável de 1,8 M€ (+2,6%) face ao orçamentado e aprovado para o período (68,0 M€), em resultado da dinâmica dos Acordos de Empresa, bem como da atualização salarial decorrente do Despacho conjunto de S. Exas. o Secretário de Estado das Finanças e da Secretária de Estado do Tesouro, de 15 de dezembro de 2022, que não foi considerada aquando da apresentação da proposta de PAO.</p>
<p>Aumento das despesas com a frota automóvel, deslocações ajudas de custo e contratação externa de estudos, projetos, pareceres e consultadoria, de até 264,2 mil euros, face a 2022 (3,26M€).</p> <p>(Despacho aprovação PAO)</p>	<p>O total dos referidos gastos, ascendeu, em 30/09/2023, a 1,3 M€.</p> <p>O valor executado é inferior ao orçamentado e aprovado para o período (2,9 M€), sendo que a baixa execução dos gastos com a “<i>contratação externa de estudos, projetos, pareceres e consultadoria</i>” (-1,4M€) foi justificada pelos atrasos nas contratações das assessorias para os projetos de expansão e modernização.</p>
<p>Eficiência Operacional – Rácio de gastos operacionais sobre o volume de negócios, igual ou inferior ao verificado em 2019 ou 2022, consoante o que registar volume de negócios superior.</p> <p>(artigo 34.º LOE para 2023 e n.º 1 do artigo 133.º do DLEO de 2023)</p>	<p>Em 30/09/2023, o peso dos gastos operacionais (GO)<sup>9</sup> sobre o volume de negócios (VN)<sup>10</sup> ascendeu a 98,5%, o que representa um desvio favorável de 3,7 p.p. face ao orçamentado e aprovado para o período (102,3%).</p> <p>Destacam-se os desvios favoráveis dos GO (-3,8 M€) e do VN (+18,6 M€).</p> <p>O desvio dos GO deve-se ao efeito conjugado de FSE inferiores ao estimado (-12,8 M€), dos Gastos com o pessoal superiores (+1,8 M€) e de um menor impacto do custo da energia face ao previsto (-8,3 M€), enquanto o desvio do VN reside no aumento da receita tarifária e participações (+18,6 M€), sem considerar qualquer perda de receita associada à pandemia COVID-19, que havia sido orçamentada em 18,8 M€. O VN em 30/09/2023 é superior em 8,6 M€ ao verificado em igual período de 2019.</p>

<sup>8</sup> De acordo com as autorizações concedidas por despacho n.º 120/2022-SET, de 12 de junho (de contratação de 58 trabalhadores) e por despacho n.º 180/2023-SET, de 12 de maio (de contratação de 73 trabalhadores), o número de efetivos autorizados (excluindo órgãos sociais) em 31/12/2022 e em 31/12/2023, corresponde, respetivamente, a 1.580 e a 1.653.

<sup>9</sup> Os gastos operacionais (GO), para efeitos de aferição da eficiência operacional, correspondem aos custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, aos gastos com fornecimentos e serviços externos e aos gastos com pessoal.

<sup>10</sup> O volume de negócios integra, além da rubrica de Vendas e Prestações de serviços, as indemnizações compensatórias, nos termos do contrato de serviço público.



Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

CONSELHO FISCAL

Autorizações /Orientações	Observações do CF
<p>Programa Pagar a Tempo e Horas - Prazo médio de pagamentos</p> <p>(Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e Despacho n.º 9870/2009, publicado em 13 de abril)</p>	<p>Em 30/09/2023, o PMP era de 19 dias (menos 26 dias do que o previsto no PAO e igual ao registado no final do 3.º trimestre de 2022).</p> <p>Perspetiva-se que, no final de 2023, a empresa cumpra o objetivo de redução de prazos de pagamento a fornecedores.</p>
<p>Compromissos e Pagamentos em Atraso</p> <p>(Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho)</p>	<p>Até ao final do 3.º trimestre, o ML tinha fundos disponíveis de 359,3 M€, assumiu compromissos de 219,1 M€ e efetuou pagamentos de 159,5 M€. Em consequência, os fundos disponíveis registam uma variação positiva de 140,2 M€ e os compromissos assumidos e por pagar ascendem a 59,6 M€.</p> <p>Assim, o ML não consta da <i>“Lista das entidades da Administração Central, que se encontram em incumprimento nos termos dos n.ºs 5 e 6 do art.º 7.º do DL 127/2012, de 21 de junho, republicado pelo DL 99/2015, de 2 de junho”</i><sup>11</sup>.</p> <p>Em 30/09/2023, a empresa não dispunha de pagamentos em atraso.</p>
<p>Princípio da Unidade de Tesouraria</p> <p>(Decreto-Lei n.º 191/99, de 5 de junho, art.º 28.º do RJSPE, art.º 105.º LOE para 2023 e art.º 91.º do DLEO de 2023 e Despacho do IGCP, de 28/04/2022)</p>	<p>Em 30/09/2023, o ML dispunha de 98,2% das suas disponibilidades no Tesouro (142,8 M€).</p> <p>O remanescente (2,6 M€), depositado junto da banca comercial, foi objeto de dispensa pela Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, E.P.E., em 28/04/2022, para vigorar no biénio 2022/2023.</p>
<p>Endividamento – Crescimento global limitado a 2 %, considerando o financiamento remunerado corrigido pelo capital social realizado e excluindo investimentos</p> <p>(artigo 35.º da LOE para 2023 e artigo 134.º do DLEO 2023) (artigo 35.º da LOE para 2023 e artigo 134.º do DLEO 2023)</p>	<p>O ML registou uma variação nula do endividamento, por aplicação da fórmula de cálculo prevista no DLEO para 2023.</p> <p>Até 30/09/2023 não ocorreram alterações no passivo remunerado e no capital social, face a 31/12/2022, e não se registaram novos investimentos com expressão material.</p>

<sup>11</sup> [https://www.dgo.gov.pt/execucaoorcamental/LCPA\\_ListaEntidadesIncumpridoras/ListasEntidadesACIncumpridorasDasNormasDL127-2012\\_setembro2023.pdf](https://www.dgo.gov.pt/execucaoorcamental/LCPA_ListaEntidadesIncumpridoras/ListasEntidadesACIncumpridorasDasNormasDL127-2012_setembro2023.pdf).



Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

CONSELHO FISCAL

#### 4. CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Os contratos celebrados entre 1/07/2023 e 30/09/2023 e publicados, no [Portal Base dos Contratos Públicos](#) (pesquisa efetuada em 05/02/2024), totalizaram 17 procedimentos contratuais, num preço contratual global de 8,8 M€. O tipo de procedimento mais expressivo é o concurso público (7,8 M€; 88,7% do total), seguido do ajuste direto de regime geral (0,9 M€; 10 % do total) e, por fim, a consulta prévia (0,1 M€; 1,3% do total).

Da análise dos dados publicados resulta ainda que:

- Os serviços de limpeza são, de acordo com os CPV, os contratos mais relevantes (3,5 M€), seguidos das obras de acabamento de edifícios (3 M€), que inclui, em exclusivo, a empreitada de “*Execução de Intervenções para a Garantia de Acessibilidades a Pessoas de Mobilidade Reduzida das Estações Campo Pequeno e Picoas da Linha Amarela do Metropolitano de Lisboa, E.P.E. - Proc. n.º 010/2023*” (procedimento por concurso público<sup>12</sup>);
- Dos 9 procedimentos por ajuste direto e consulta prévia, todos foram objeto de publicação, no Portal Base, antes do final do prazo de execução dos contratos<sup>13</sup>, em aparente consonância com a regra estabelecida no n.º 3, do art.º 127.º, do Código dos Contratos Públicos, na redação atual<sup>14</sup>.

No mesmo período, foram publicados, na 2.ª Série do Diário da República, anúncios referentes a 14 concursos públicos, cujo preço base total ascendeu a 34,5 M€.

#### 5. RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS DO ML

Como já referido, o CF teve também em consideração o [Relatório do ROC – 3.º trimestre 2023](#), que se considera aqui como reproduzido, no qual este identifica os desvios que considera relevantes nos resultados e na situação patrimonial do ML face ao orçamentado, bem como as variações mais significativas (resultados) em relação ao período homólogo.

Não foram efetuadas recomendações ao ML, existindo uma consideração adicional sobre “...as questões contratuais e financeiras por resolver, que se mantêm a essa data, e que determinaram as reservas colocadas na opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Entidade referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2022, constante da respetiva Certificação Legal das Contas”.

---

<sup>12</sup> A obra teve início em 6/12/2023 e o prazo de conclusão estimado é em julho de 2024 ([informação publicada](#) pelo ML).

<sup>13</sup> Diferença entre a data da celebração do contrato (acrescida do prazo de execução) e a data da publicação no Portal Base.

<sup>14</sup> Este preceito dispõe que: “...a publicação referida no n.º 1 é condição de eficácia do respetivo contrato, independentemente da sua redução ou não a escrito, nomeadamente para efeitos de quaisquer pagamentos”. Por seu turno, o n.º 1 do mesmo preceito estabelece que “a celebração de quaisquer contratos na sequência de consulta prévia ou ajuste direto deve ser publicitada, pela entidade adjudicante, no portal dos contratos públicos...”.



**Metropolitano de Lisboa, E.P.E.**

**CONSELHO FISCAL**

## **6. CONCLUSÃO**

Em cumprimento das respetivas obrigações legais e estatutárias, em especial do disposto no n.º 5 do artigo 14.º dos Estatutos do ML, o CF emite o presente relatório que reflete o acompanhamento à execução do ML no período que terminou em 30/09/2023.

O CF entende que o relatório de execução do PAO relativo às contas no final do 3.º trimestre de 2023 reflete a atividade e o desempenho do ML no período em causa e evidencia o grau de cumprimento das obrigações legais e orientações aplicáveis à empresa.

O relatório de execução do PAO referente ao período que terminou em 30/09/2023 e os correspondentes relatórios do ROC e do CF devem ser objeto de divulgação pública e ser remetidos aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e do respetivo setor de atividade, nos termos das disposições legais e estatutárias aplicáveis.

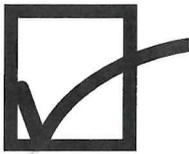
Lisboa, 21 de fevereiro de 2024.

O Conselho Fiscal

Presidente

Vogal efetiva

Vogal efetiva



# JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA.

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

## ML – METROPOLITANO DE LISBOA, E.P.E.

### 3.º TRIMESTRE DE 2023

#### - RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS -

(Quantias em “M€ - milhões de euros”)

#### Introdução

1. O presente relatório reporta-se às contas no final do **3.º trimestre de 2023** do **ML – Metropolitano de Lisboa, E.P.E.** (o ML ou da Entidade) e é emitido ao abrigo do n.º 5 do artigo 14.º dos respetivos Estatutos, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 148-A/2009, de 26 de junho.
2. Procedemos à análise da evolução da situação económica, financeira e execução orçamental da Entidade ocorrido até o final do 3.º trimestre de 2023, tendo por base a informação financeira e de gestão com referência a 30 de setembro de 2023, designadamente, o balanço e a demonstração dos resultados por naturezas, e tendo presente as previsões do “Plano de Atividades e Orçamento (PAO)” para 2023 aprovado pelo Despacho conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e do Secretário de Estado da Mobilidade Urbana, em 15 de maio de 2023 e o próprio “Relatório Trimestral” preparado pela Entidade com referência ao 3.º trimestre de 2023 e apreciado na reunião do Conselho de Administração de 16 de novembro de 2023.

#### Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.
4. Do disposto estatutariamente decorre a nossa responsabilidade de elaborar um relatório sucinto em que se refiram os controlos efetuados e as anomalias detetadas, assim como os desvios verificados em relação ao PAO de 2023 e respetivas causas.

#### Âmbito

5. O nosso trabalho consistiu na execução dos seguintes procedimentos considerados necessários e suficientes para responder à responsabilidade que nos foi atribuída:
  - a) Acompanhamento da atividade da Entidade, através de contactos com responsáveis, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
  - b) Análise do balancete com referência a 30 de setembro de 2023 e revisão analítica da informação financeira relativa ao período de nove meses findo nessa data, incluindo testes



# JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA.

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277  
Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

à verificação da conformidade da mesma com as políticas contabilísticas normalmente adotadas e com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte; e

- c) Testes que contemplaram a análise crítica sobre o grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas pela Entidade e tendo por base a informação por esta fornecida.

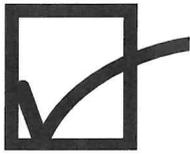
## Conclusões

6. Com base nos procedimentos efetuados, entendemos dever realçar as situações enunciadas nos parágrafos seguintes.

6.1. Em relação ao **Balanço**, a Entidade apresenta no ponto 6.1. do seu Relatório referente ao 3.º trimestre de 2023 um mapa no qual procede à comparação dos valores constantes no Balanço em 30 de setembro de 2023 com os valores orçamentados no Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2023 para o final do terceiro trimestre de 2023, e com os valores constantes no Balanço a 31 de dezembro do ano 2022, onde se evidenciam os desvios orçamentais e a evolução de 2022 para 2023 em valor e em percentagem, por rubrica e em termos globais.

6.1.1. O total do **Ativo** registou um desvio desfavorável de 2,8%, em valor -172,0 M€, face ao PAO de 2023, que se explica como o resultado global das seguintes situações:

- a) Menos 129,2 M€ na rubrica de Investimento ILD do ativo não corrente, devido a:
- -132,8 M€ de baixa realização de investimento e por se haverem considerado os investimentos em curso na rubrica da AFT do balanço;
  - -14 M€ de investimento em equipamento básico;
  - +72,91 M€ de investimentos em curso, cuja estimativa foi em AFT;
  - +7,32 M€ em “Estado – Conta a Receber”, essencialmente devidos à variação *MtM* de instrumentos financeiros;
  - -56,67 M€ em “Estado – Subsídios – Gestão de Infraestrutura”, por excesso da estimativa referente ao projeto de expansão Rato/Cais do Sodrê;
  - -6,06 M€ de efeitos potencialmente favoráveis noutros instrumentos financeiros.
- b) Menos 33,76 M€ em Ativos Fixos Tangíveis, efeito de:
- +13,53 M€ em edifícios e outras construções;
  - -50,75 M€ nas restantes rubricas de equipamento de AFT, traduzindo uma baixa realização de investimento;
  - +3,46 M€ em investimentos em curso (de AFT).
- c) Mais 1,35 M€ em Propriedades de Investimento (fundamentalmente em edifícios).
- d) Menos 4,63 M€ em participações financeiras, resultantes da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial na participada TREM.
- e) Menos 8,66 M€ nos Outros ativos financeiros.
- f) Mais 2,8 M€ no **Ativo Corrente** (+1,4% que as previsões do PAO), fruto de:
- -1,46 M€ em clientes (rubrica estimada em excesso);
  - -16,24 M€ na rubrica de Estado e outros entes públicos, por excesso de estimativa de IVA recuperável associado às previsões de investimento;



# JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA.

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

- -10,31 M€ em Outras contas a receber (especialmente por excesso de estimativas de acréscimos de rendimentos);
- +31,01 M€ em Depósitos bancários, liquidez muito dependente do próprio nível de execução dos projetos de investimento e respetivas participações;
- -0,5 M€ em inventários e +0,3 M€ em rubricas de diferimentos.

6.1.2. O **Passivo** total registou mais 34,2 M€ (+0,9%) face ao valor previsto no PAO de 2023, que se deveu às seguintes situações:

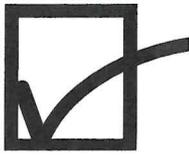
a) Menos 101,4 M€ que o previsto no PAO 2023 ao nível do **passivo não corrente** (-5,1%), correspondendo a:

- -56,95 M€ na rubrica de Infra-estruturas de Longa Duração (ILD), decompostos em:
  - -3,53 M€ em provisões;
  - -23,94 M€ em Financiamentos obtidos (19,24 M€ por não conversão em corrente e 4,70 M€ por financiamento inferior ao estimado por decisão acionista);
  - -29,48 M€ por valores de flutuação *MtM* em Instrumentos financeiros.
- +2,11 M€ em Provisões, por insuficiências de previsão.
- -12,41 M€ em Financiamentos obtidos:
  - -8,30 M€ face às estimativas com *swaps* financiados pela DGTF;
  - -4,11 M€ de euros referentes a financiamentos previstos que não se concretizaram por decisão acionista;
- -27,50 M€ em Responsabilidades por benefícios pós-emprego.
- -6,63 M€ de efeitos desfavoráveis em outros instrumentos financeiros, por excesso na estimativa efetuada.

b) Mais 135,6 M€ que o previsto no PAO 2023 ao nível do **passivo corrente** (+7,1%), cuja explicação é:

- +95,75 M€ de desvio na rubrica da Infra-estruturas de Longa Duração (ILD), sendo:
  - i. +49,69 M€ em financiamentos obtidos (não incorporação no ativo do Estado de dívida vencida – parte de ILD);
  - ii. +14,83 M€ de acréscimos de gastos em financiamentos;
  - iii. +30,61 M€ de subsídios ao investimento; ~0,62 M€ por défice de estimativa;
  - iv. +0,62 M€ em fornecedores de investimento
- Desvio de +9,64 M€ em fornecedores (+559,4%).
- Desvio de -4,64 M€ em Estado e Outros Entes Públicos (-55,6%).
- Desvio de +14,10 M€ em financiamentos obtidos (+2,1%), sendo:
  - i. +20,47 M€ em financiamento de curto prazo – da DGTF;
  - ii. -6,36 M€ em suprimentos previstos e não concretizados.
- +20,99 M€ de desvio em Outras Contas a Pagar (+39,2%), devido essencialmente a:
  - i. +7,45 M€ em Fornecedores de Investimento;
  - ii. +11,78 M€ em Acréscimos de Gastos.
- Desvio residual de -0,22 M€ em Diferimentos.

6.1.3 Quanto ao **Capital Próprio**, naturalmente que teria de refletir os desvios dos ativos e passivos que lhe subjazem, tendo tido um desvio global de -206,2 M€ (-9,6%) face ao previsto no PAO de 2023, fruto de:



# JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA.

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277  
Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

- a) Menos 117,89 M€ de dotações de capital que o previsto, com reflexo na rubrica de Capital realizado;
- b) Impacto desfavorável de 12,49 M€ em Resultados transitados, por uma previsão de Resultado líquido para o exercício de 2022 melhor que o ocorrido;
- c) Menos 120,56 M€ em Outras variações no capital próprio, refletindo essencialmente os efeitos dos desvios na subsidiação a investimentos, ou seja:
  - -144,72 M€ que o previsto em subsidiação ao investimento proveniente dos diversos mecanismos públicos que apoiam a Entidade;
  - +24,17 M€ de desvio em Ganhos e Perdas atuariais;
- d) Um Resultado líquido no período até 30 de setembro de 2023 melhor que o previsto em 19,78 M€.

6.2. Em relação à **Demonstração dos resultados**, o ML apresenta no ponto 6.2 do Relatório referente ao período decorrido até ao final do 3.º Trimestre de 2023 um mapa no qual procede à comparação dos valores realizados até 30 de setembro desse ano com os valores orçamentados no PAO de 2023 e as variações ocorridas face ao período homólogo de 2022, em valor e em percentagem, por rubrica e em termos globais.

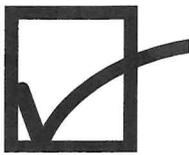
Conforme evidenciado no mapa do ponto 6.2 do Relatório, constata-se que no final do 3.º Trimestre de 2023 o ML apresenta um resultado líquido negativo de 12,09 M€, o que é praticamente equivalente, mas ligeiramente melhor que o prejuízo do período homólogo de 2022 (-12,57 M€), apresentando um desvio favorável de +62,1%, face ao resultado previsto no PAO de 2023 (prejuízo de 31,86 M€).

6.2.1. Os principais fatores contributivos para o **desvio face ao PAO de 2023** foram os seguintes:

- a) desvio favorável de 18,63 M€ (+24,0%) em “Vendas e Serviços Prestados”, fruto do comportamento acima do previsto na atividade e na recuperação de rédito tarifário;
- b) desvio desfavorável de 7,11M€ (-99,5%) em “Subsídios à Exploração” explicado pela sobre orçamentação desta rubrica no PAO para 2023;
- c) desvio favorável de 12,85 M€ (-33,3%) em “Fornecimentos e Serviços Externos”, muito influenciada por gastos aquém do previsto em Trabalhos especializados (-1,38 M€), Conservação e reparação (-4,99 M€) e em Energia Elétrica (-4,55 M€);
- d) desvio desfavorável de 1,76 M€ (+2,6%) em “Gastos com o Pessoal”, devida, não a desvio na projeção do nº de efetivos, que até é favorável (1569, para uma projeção de 1691), explicada sim pela dinâmica da aplicação dos acordos de empresa e de atualizações decorrentes da legislação aplicável.

6.2.2. Quanto à **comparação com o período homólogo do ano anterior**, destacamos as seguintes variações:

- a) evolução favorável em “Vendas e Serviços Prestados”, com um incremento de 15,91 M€ (+19,8%) explicada pela evolução na atividade, no nº de passageiros transportados com título pago e, naturalmente, com reflexos positivos na receita tarifária;
- b) evolução desfavorável em “Subsídios à Exploração”, de menos 9.34 M€ (-99,6%) explicada pela diminuição do subsídio PART variável;
- c) aumento nos “Gastos com pessoal” de 6,68 M€ (+10,6%), devido essencialmente a atualizações remuneratórias derivadas dos acordos de empresa e de outra legislação aplicável;



# JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA.

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277  
Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

- d) redução dos “Juros e gastos similares suportados”, em 18,98 M€ (-95,9%), influenciada pela diminuição do pagamento de juros *Swap* (-18,93 M€).

## Consideração adicional

7. As referências sobre a informação financeira da Entidade reportada a 30 de setembro de 2023, efetuadas no ponto 6 deste relatório, têm subjacentes as questões contratuais e financeiras por resolver, que se mantêm a essa data, e que determinaram as reservas colocadas na opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Entidade referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2022, constante da respetiva Certificação Legal das Contas.

## Restrições na distribuição e uso

8. Nos termos do n.º 5 do artigo 14.º dos Estatutos do ML, o presente relatório deve ser remetido aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das Finanças e dos Transportes.

Lisboa, em 21 de fevereiro de 2024

“João Cipriano & Associado, SROC, Lda”

(Sociedade de Revisores Oficiais de Contas n.º 119 na OROC, com registo n.º 20161438 na CMVM)

Representada por

**João Amaro Santos Cipriano**

(Revisor Oficial de Contas n.º 631 na OROC, com registo n.º 20160277 na CMVM)